

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1010,9 milibares. Temperatura média 30,5° máxima insolação 40,3° mínima 21,6° (no Planalto média mínima 16,8°) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: trovoadas esparsas passando a bom. No litoral: bom durante o dia, trovoadas esparsas e chuvas passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 03 de fevereiro de 1978 - Ano 63 — Nº 18.956 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

"Laranja Mecânica" foi liberado

Brasília — O filme "Laranja Mecânica", proibido no Brasil desde 1973, foi liberado ontem pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal.

A informação, transmitida no fim da tarde por fontes do Ministério da Justiça, não continha detalhes.

Mais tarde o Serviço de Censura adiantava apenas que a liberação do filme foi com poucos cortes e para maiores de 18 anos. O novo pedido de liberação de "Laranja Mecânica", foi feito pelos representantes da Warner Bros, em novembro do ano passado.

Figueiredo aguarda hora oportuna para se manifestar sobre anistia

Através de entrevista ou pronunciamento, o general João Baptista de Figueiredo manifestará, "no momento oportuno", a sua opinião sobre anistia política a pessoas atingidas por atos revolucionários. O anúncio partiu ontem do Planalto (Página 2).

Laranjas envenenadas atacam crianças holandesas
Página 6

Sadat viaja aos EUA para falar sobre planos de paz
Página 11

Preso em Itajaí quando levava 100 papelotes de cocaína
Página 6

Fogo destrói marcenaria em Joinville. Prejuízos chegam a Cr\$ 400 mil.



Segundo a polícia, o incêndio teve origem acidental. (Página 6).

Desidratação matou 5 crianças no mês de janeiro na Capital

Página 16

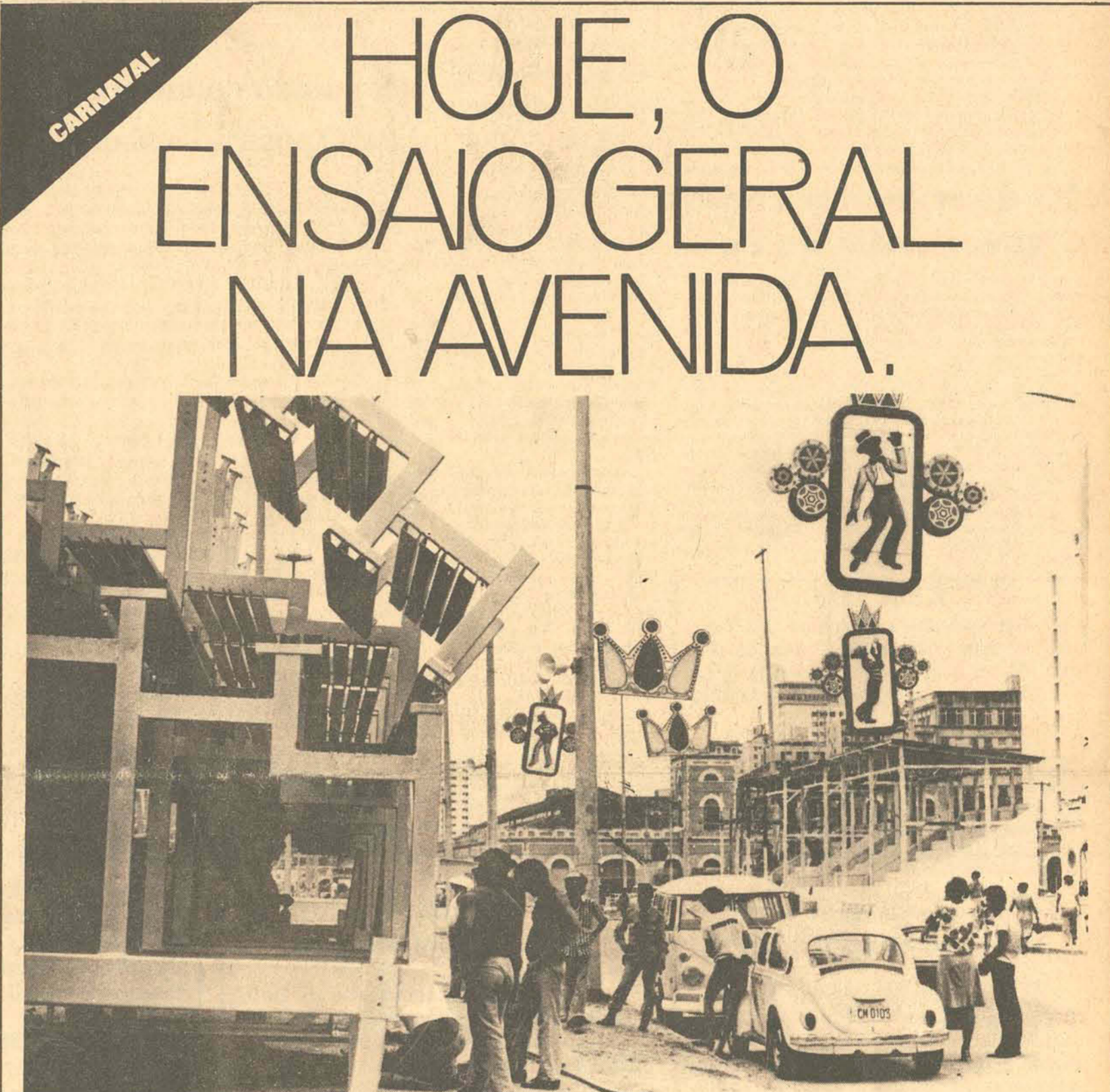


BANCO DO BRASIL S. A.

COMUNICADO

"O BANCO DO BRASIL S/A, executante do Serviço de Compensação de Cheques e Outros Papéis, comunica que, em decorrência dos feriados do carnaval, os depósitos efetuados em cheque, nos dias 3 e 08.02.78, podem vir a ser liberados somente após a sessão de devoluções da Câmara de Compensação, a ser realizada em 09.02.78."

A GERÊNCIA



Segundo a Diretor, até hoje à noite tudo estará pronto para ser testado, quando as escolas de samba saírem para o ensaio geral.

Ontem à tarde, o Clube Ipiranga realizou o tradicional enterro da tristeza, (foto), que terminou no centro da cidade com um alegre cordão.

Hoje à noite, no Clube Doze de Agosto, o Baile Municipal mostrará o desfile das fantasias nas categorias luxo e originalidade. (Páginas 15 e 16).

SECRETÁRIO DA SAÚDE: CHEGA DE ESPECULAÇÕES EM TORNO DO ASSUNTO. ÁGUA MINERAL DA GUARDA SEMPRE TEVE E TEM CONDIÇÕES DE SER CONSUMIDA

(PÁGINA 3)

Francelino revela condições exigidas para candidatos

Salvador — O presidente nacional da Arena, Sr. Francelino Pereira, enumerou, ontem, em entrevista por telefone ao Jornal da Bahia, os requisitos para quem pretende disputar a sucessão em seu Estado. Segundo afirmou, o candidato deve possuir "representatividade política, densidade eleitoral e eficiência para o desempenho das funções administrativas, além de ser um homem capaz de administrar o Estado e contribuir para a vitória do partido em 1978".

Ressaltou o deputado Francelino Pereira que as lideranças políticas em cada Estado devem desenvolver esforços para encontrar pontos comuns e soluções consensuais. O presidente da Arena evitou falar especificamente sobre a sucessão baiana e salientou que não examina nem dá declarações a respeito da política "de nenhum Estado, para evitar especulações".

A presidência da Arena só falará sobre a sucessão nos Estados depois que for homologado o nome do general João Baptista de Figueiredo pela convenção do partido, conforme assegurou o sr. Francelino Pereira. Disse ainda que não tem nenhuma plano de viagem aos Estados, acrescentando que não abordava a sucessão na Bahia, porque "o momento é político e sou presidente da Arena".

Apesar das declarações do sr. Francelino Pereira traduzirem um afinamento da sucessão em direção a nomes políticos, o governador Roberto Santos disse que "dentro dessa definição, a Bahia tem numerosos candidatos que preenchem esses requisitos". O chefe do executivo baiano reafirmou que ainda não examina os nomes que estão na Arena sucessória.

"Não estou entrando na análise de nenhum nome, nem na confrontação desses nomes com os critérios. Diante desses critérios a Bahia continua tendo inúmeros nomes. O processo ainda está em andamento e mais de 20 governadores serão escolhidos. Quando se definir a sucessão na Bahia, ainda não tenho idéia".

MDB quer anular contas do governador do Pará

Belém — O MDB Paraense pretende ingressar na justiça com um mandado de segurança visando a anulação da decisão do plenário da Assembleia Legislativa que aprovou as contas do governador Aloysio Chaves, referente ao exercício de 1976, considerando que ela se processou de forma irregular, sem cumprimento dos dispositivos regimentais.

A revelação foi feita pelos deputados Carlos Vinagre e Vicente Queiroz, respectivamente vice-presidente e secretário geral do Diretório Regional do MDB, que requereram as notas taquigráficas das sessões ordinárias e extraordinárias em que a prestação de contas foi discutida e aprovada. Com isso pretendem impugnar a candidatura de Aloysio Chaves ao Senado por via Direta.

Justificando a medida, os parlamentares opositoristas alegam que a prestação de contas foi aprovada pela maioria do plenário (14 votos contra 11) sem o parecer da Comissão de Finanças. Uma preliminar, no sentido de que o processo voltasse aquela comissão para receber parecer, foi levantada na época pelo Deputado Osvaldo Melo (Arena), que não concordava com a sua aprovação.

2.500,00

Com duas sacadas e garagem? Sim. Dois quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Ótimo acabamento. Local: Coqueiros. Chegue mais rápido e compre pelo preço de lançamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

Anistia política só será abordada por Figueiredo no momento oportuno

Brasília — O general João Baptista de Figueiredo anunciou ontem, através do assessor de imprensa da Presidência, coronel Toledo Camargo, que "no momento oportuno", manifestará sua opinião sobre anistia política, em entrevista ou pronunciamento.

Ao transmitir a informação, o porta-voz do governo afirmou que as declarações do irmão do chefe do SNI, Guilherme Figueiredo, sobre o assunto, "refletem uma opinião pessoal".

O escritor e teatrólogo Guilherme Figueiredo que esteve com seu irmão no gabinete do SNI, na última

Grupo Médici tem candidato ao governo do E. Santo

Vitória — O esquema econômico do ex-governo Médici está fazendo gestões para viabilizar o nome do ex-governador Artur Carlos Gerhardt Santos como candidato ao governo do Estado.

O ex-presidente do Banco Central e atual dirigente da Aracruz Celulose, Ernane Galveas, encaminhou a alguns políticos capixabas o nome do ex-governador para apreciação.

Dessa maneira, acandidatura favorita, do senador Eurico Rezende, líder do governo no Senado, sofre os primeiros arranhões no consenso partidário. Artur Carlos, como filiado a mais poderosa corrente que atua na Arena capixaba, do ex-PSD, pode criar um forte obstáculo as pretensões do senador Rezende.

Mas essa candidatura inesperada do ex-governador também será capaz de comprometer a união dos ex-pessedistas que tem como o mais sério candidato o ex-prefeito de Vitória, Crisogono Teixeira Cruz, o nome de preferência do grupo.

terça-feira, manifestou a opinião de que o candidato, a exemplo de seu pai, Euclides Figueiredo, era favorável a anistia a presos políticos. "Esta é a minha opinião. Agora, daqui a alguns dias ele vai dizer qual é a dele", afirmou.

Durante o encontro com os jornalistas credenciados no Palácio do Planalto, o coronel Toledo Camargo fez, a pedido do chefe do SNI, uma "retificação" dos noticiários publicados pela imprensa a respeito das declarações do escritor Guilherme Figueiredo, afirmando que em alguns casos "colocaram como sendo da boca do general

Figueiredo uma posição sobre anistia, quando na verdade, o tema não foi abordado na audiência".

"Eu não estou anunciando a posição do general Figueiredo, nem de um lado, nem de outro. Estou apenas — frisou — confirmando que não houve essa conversa e, portanto, o que saiu foram declarações pessoais de Guilherme Figueiredo. A posição do general sobre o assunto ele vai manifestar num determinado momento, talvez na primeira entrevista a vocês ou em discurso, quando fizer. Estou apenas tentando o restabelecimento da verdade", explicou o coronel.

Deputado condena apoio da Oposição a senador

Recife — Apoiar a candidatura do senador Magalhães Pinto a presidência da República é uma atitude incorreta e mesmo de infidelidade partidária, reafirmou ontem o presidente do Diretório Regional do MDB, deputado Jarbas Vasconcelos.

"Na verdade, o MDB deve manter a sua linha programática, ou seja, se a Oposição luta por eleições diretas — em todos os níveis — não tem porque participar de uma eleição por via indireta para a sucessão presidencial" esclareceu o parlamentar.

No seu entender, a conduta do senador Magalhães Pinto vem ajudando a oposição, até o presente momento, na medida em que ele defende a redemocratização do País — um dos pontos básicos do programa político do MDB.

No entanto, acrescentou o Sr. Jarbas Vasconcelos, a defesa de um ponto comum não é razão suficiente para que o partido assuma qualquer compromisso político com o senador mineiro.

Sobre a possibilidade de o MDB lançar anticandidatos a sucessão presidencial, o deputado Jarbas Vasconcelos disse que "esta é uma hipótese que não tem qualquer fundamento. A conjuntura política, hoje, não comporta uma atitude deste tipo, pois não faz sentido se lançar anticandidatos, quando as eleições são indiretas".

Quanto a escolha de um candidato emedebista para disputar o Senado, o Sr. Jarbas Vasconcelos diz sobre o problema que a época devida — em março ou abril — o partido indicará nome daquele que reunirá todas as tendências do MDB.

Mas até o presente momento, "não há ainda nada definido". Nos meios políticos locais, no entanto, os nomes dos deputados Sérgio Murilo, Fernando Coelho, Fernando Lira e Jarbas Vasconcelos, além do Sr. Armando Monteiro Filho, são os mais cotados.

Figueiredo e Aureliano visitam Arena hoje, sem discursos e homenagens

Brasília — Sem saudações, discursos ou quaisquer homenagens, o general João Baptista de Figueiredo e o governador Aureliano Chaves vão fazer hoje, às 11 horas, uma visita oficial ao gabinete do presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, para um agradecimento formal pela indicação de ambos para candidatos do partido à Presidência e Vice-Presidência da República.

O deputado Francelino Pereira disse ontem que não haverá nada de formal na visita, pois ela será simplesmente de cortesia. É possível que os dois candidatos cheguem ao gabinete através do elevador da garagem, já que a entrada principal do prédio do Congresso está interditada, em face das obras de reforma que ali são atualmente executadas.

O general João Baptista de Figueiredo e o governador Aureliano Chaves deverão ser recebidos à entrada do gabinete pelo deputado Francelino Pereira, pelos presidentes do Senado e da Câmara, senador Petrônio Portela e deputado Marco Maciel, que vieram a Brasília, de Teresina e

Recife, especialmente para a ocasião, e pelos parlamentares do partido que se encontrem em Brasília.

Francelino Pereira disse ontem que não convocou a comissão executiva do partido e nem mesmo os parlamentares das duas casas, tendo em vista que a visita terá o caráter mais informal possível. Por sua vez, o presidente da Arena demonstrou compreensão para o problema da dificuldade de se encontrar vagas nos aviões comerciais na época de véspera de carnaval. "O que somente iria trazer problemas para os parlamentares que tentassem se deslocar dos seus estados". Muitos deles, disse Francelino, se aqui chegassem, iriam ter problemas muito sérios para conseguir lugar nos aviões comerciais para o regresso aos seus estados.

A visita do general João Baptista de Figueiredo e do governador Aureliano Chaves será de mera cortesia. Os dois se limitarão a cumprimentar o presidente do partido e os demais líderes presentes, não estando previsto qualquer discurso ou saudação formal.

Guazelli não deixa governo para disputar as eleições

Porto Alegre — O governador Sival Guazelli reiterou ontem que não vai concorrer ao Senado "porque tenho muita coisa a fazer no governo do Rio Grande do Sul, muitas obras a concluir", acrescentando que para concorrer ao cargo deveria deixar o governo e "partir para a campanha eleitoral, pelo menos seis meses antes das eleições".

"Me agrada muito mais ser deputado do que senador", acrescentou o governador gaúcho, cuja negativa em concorrer causa problemas à Arena gaúcha, para enfrentar o candidato emedebista, deputado Pedro Simon, presidente regional do partido opositorista do Rio Grande do Sul.

Sival Guazelli, que participou ontem da procissão fluvial de Nossa Senhora dos Navegantes, disse que "nada sabia e nada podia dizer sobre o futuro governador", por não ter feito ainda contato com o presidente regional da Arena, senador Tarso Dutra, que manteve reunião em Brasília com o Presidente Geisel e só voltará a Porto Alegre no fim de semana. Lembrou que a reunião que manterá com Tarso Dutra está marcada para a quarta-feira de cinzas.

De qualquer maneira, o governador gaúcho considera que o futuro chefe do executivo estadual deverá ser escolhido entre os seis nomes mais cotados e que estão sendo apresentados pela imprensa:

o secretário-geral da Arena, deputado Nelson Marchezan, o vice-governador Amaral de Souza, o secretário de Obras Públicas, deputado Otávio Germano, o secretário da Saúde, Jair Soares, o ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, e o secretário da Justiça, Romeu Ramos.

Há vários meses que membros da Arena gaúcha vêm insistindo com Sival Guazelli para que concorra ao Senado, por considerá-lo o nome mais forte para enfrentar o deputado Pedro Simon, considerado imbatível no Estado. A recusa do governador, agora mais uma vez reiterada, leva a Arena novamente a estudar a possibilidade de lançar alguns dos nomes apontados para o governo do Estado e que não forem escolhidos para a chefia do Estado gaúcho. Um ponto é pacífico: a Arena aproveitará as três sublegendas para melhor enfrentar o deputado Pedro Simon. O MDB, por sua vez, tem um problema neste sentido: seu candidato natural, Pedro Simon, teria restrições ao uso de sublegenda ao Senado pelo MDB, por não pretender ser candidato de uma facção do partido, mas de todo o MDB gaúcho. Alguns setores opositoristas, entretanto, vêm insistindo no uso da sublegenda, lembrando, entre outros motivos, a derrota do candidato único do MDB ao Senado, Siegfried Heuser, em 1966, que individualmente teve mais votos, mas perdeu na soma das legendas para a Arena.

ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Fundação Catarinense de Educação Especial convoca os candidatos abaixo relacionados para prestarem as provas e testes seletivos ao cargo de Estagiário de Medicina a serem realizadas no dia 09 de fevereiro de 1978, às 08 horas, na sede da FCEE, a Rua Silva Jardim n.º 77 - Prainha, nesta Capital.

Relação dos candidatos inscritos:

- 1 - Ana Maria Soares Gonzaga
 - 2 - Benedito Ortellado Alderete
 - 3 - Alfredo Jorge Cherem
 - 4 - Naira de Queiroz
 - 5 - Leila Kobarg Cercal
 - 6 - Clarice Pires Pacheco
 - 7 - José Onsi Brüggemann Junir
 - 8 - Eduardo Henrique Ballstaldt
 - 9 - Ana Lucia Faísca Nahas
 - 10 - Rui Gielon
 - 11 - Maristela Agostinha dos Santos
 - 12 - Carla Bartoso Marchesini
- Observação: Os candidatos deverão comparecer ao local das provas munidos de um documento de identidade. Haverá uma entrevista e avaliação do curriculum vitae.
- Florianópolis, 01/02/78

ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Fundação Catarinense de Educação Especial convoca os candidatos abaixo relacionados para prestarem as provas e testes seletivos ao cargo de Recepcionista a serem realizadas no dia 10 de fevereiro de 1978, às 8 horas, na sede da FCEE, a Rua Silva Jardim n.º 77, Prainha, nesta Capital.

Relação de candidatos inscritos:

- 1 - Vera Lucia Ludwig
 - 2 - Alvacir Maria Martins Costa
 - 3 - Elizete Machado Costa
 - 4 - Norma Braviano Sobrinha
 - 5 - Gloria Silveira de Souza
 - 6 - Neusa do Rocio Fausto
 - 7 - Sandra Margarete de Souza
 - 8 - Marta Lúcia Schweitzer
 - 9 - Salma Maria Dias
 - 10 - Jucelia Marli Feller Bianchini
 - 11 - Zelma Zulmira Amon
 - 12 - Maura Lucia Isoppro
- Observação: Os candidatos deverão comparecer ao local das provas munidos de um documento de identidade. Haverá avaliação do curriculum vitae, prova prática e entrevista.
- Florianópolis, 01/02/78

FUNDAÇÃO DE ENSINO DO POLO GEO EDUCACIONAL DO VALE DO ITAJAI
Faculdade de Ciências Jurídicas-Faculdade de Filosofia
Itajaí - Santa Catarina

EDITAL NUMERO 004/78

O Exmo. Senhor Diretor Geral da Fundação de Ensino do Polo Geo Educacional do Vale do Itajaí, Dr. Mansueto Três, torna pública a abertura de inscrições para o 2 (segundo) concurso de vestibular/78, sendo as vagas distribuídas nos seguintes cursos: pedagogia, história, geografia, estudos sociais e letras.

1 - As inscrições poderão ser feitas no período de (1) primeiro a (17) dezessete do corrente ano, das 8,00 horas às 12,00 horas e das 13,00 horas às 17,30 horas de segunda a sexta feira, na rua Uruguai, 458, edifício sede da Fepevi (no campus universitário).

- 2 - Soa requisitos para inscrição:
- A - Cédula de Identidade
 - B - Taxa de inscrição no valor de Cr\$ 250,00 (recolhida no Besc).
- Itajaí, 31 de janeiro de 1978
Dr. Mansueto Três - Diretor Geral.

FUNDAÇÃO DE ENSINO DO POLO GEO EDUCACIONAL DO VALE DO ITAJAI FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS FACULDADE DE FILOSOFIA
ITAJAI - S.C.

EDITAL Nº 006/78

O Exmo. Sr. Diretor Geral da Fundação de Ensino do Polo Geo Educacional do Vale do Itajaí, Dr. Mansueto Três, torna pública a relação dos alunos remanescentes do curso de direito da Fepevi concorrentes ao vestibular de 1978.

- 1 - Rolando Zimmer
 - 2 - Carlos Alberto Schmel
 - 3 - Antônio Rivadavia B. Bernardi
 - 4 - Ezani Avila de Oliveira
 - 5 - Ediva Sutil Vieira
 - 6 - João Henrique V. da Silveira
 - 7 - Milton Tolentino de Souza Junior
 - 8 - Bernardete Zen
 - 9 - Edio Carlos Machado
 - 10 - Jucelino Orben
 - 11 - Edson Berti
 - 12 - Dario Hesso Carvalho Gonçalves
 - 13 - Silvana Simone
 - 14 - Maria de Fátima Cechetto
 - 15 - Ruy Francisco Lisboa Raupp Itajaí, 1º de fevereiro de 1978
- Dr. Mansueto Três - Diretor Geral
Drª Marília Camargo Seara
Secretária-Geral



SORIEDEM
hotel residencial

SORIEDEM HOTEL RESIDENCIAL

Hoje abertura às 13 horas à rua Fernando Machado, 39.

Pioneiro no Sul do Brasil. Apartamentos mobiliados, de alto padrão, luxo e conforto, com fogão, geladeira, televisão, ar condicionado, telefone e garagem. Viva a vontade como em sua casa utilizando os serviços de um Hotel Residencial de classe. Reservas pelo telefone 22-8424.

SORIEDEM HOTEL RESIDENCIAL - RUA FERNANDO MACHADO, 39 - bem no centro da Cidade.

Sesi diz o que fez no exercício de 77

Sob a presidência do Sr. Bernardo Wolfgang Werner, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, reuniu-se na última terça-feira, o Conselho Regional do Serviço Social da Indústria — Sesi —, com a presença dos conselheiros Bento Guilherme Pereira, Milton Fett, Murilo Rodrigues, Ingo Hering, Ademar Garcia, Nelson Koehn-topp e do superintendente da entidade, Sr. Osvaldo Pedro Nunes, oportunidade em que foram analisados e debatidos, além de outros assuntos, os tópicos contidos no relatório de atividades da entidade referente ao ano de 1977.

Deste relatório, destaca-se a significativa evolução na receita de contribuição da entidade que aumentou em cerca de 70% sobre o ano de 1976.

De outra parte, o serviço de Reembolsável de Medicamentos, atendeu um total de 658.161 usuários, registrando um movimento de vendas que totalizou Cr\$ 26.140.600,36, sendo recolhida à Fazenda Estadual, a importância de Cr\$ 888.094,51 relativa ao ICM.

No setor de saúde, os serviços do Sesi apresentaram o seguinte quadro: assistência médica, 12.517 usuários aten-

didados; censo torácico, 50.486 abnegados; censo visual, 23.042 atendimentos; laboratório, 36.586 exames realizados; serviço odontológico, 152.582 atendimentos. Os serviços de corte de cabelo, barba e salão de beleza atenderam em 1977 um total de 97.042 usuários.

Quanto à educação e assistência social, as atividades do Sesi em 1977, foram as seguintes: o Serviço de Educação e Assistência Social ministrou cursos a 510 turmas, totalizando 8.098 alunos; criou clubes de mães, num total de 90, enquanto na Pré-Escola, registrou-se um total de 40 turmas perfazendo 825 alunos. No setor de lazer, a Assistência Social manteve em funcionamento uma banda com 120 músicos, um coral com 69 cantores, um conjunto musical com 7 componentes e um grupo teatral com 12 figurantes.

Finalmente, o Serviço de Esportes cumpriu, no decorrer de 1977, extensa programação, promovendo campeonatos de futebol de campo, salão, olimpíadas e competições de atletismo, buscando difundir o esporte no meio operário.

Atividades econômicas analisadas no seminário

Mais duas atividades econômicas foram relacionadas durante as sessões matutinas de ontem, no III Seminário de Avaliação do Desempenho da Administração Estadual, tendo o secretário Victor Fontana falado sobre o desempenho da agricultura catarinense e o secretário Sebastião Netto Campos abordado aspectos referentes ao desenvolvimento do comércio e da indústria em Santa Catarina. No campo da indústria e comércio, mereceram destaque o trabalho realizado pelas empresas Citur, Codisc, Cimenvale e Cocar, além da implantação do complexo de Imbituba. No ano que passou, a Codisc ampliou sua área de atuação - antes restrita ao Sul catarinense - e passou a ter jurisdição em todo o território catarinense.

O Distrito Industrial de Imbituba mereceu especial atenção, em vista da implantação da ICC. Foram desapropriados 805 hectares e urbanizados outros 28 hectares para receber as famílias que foram removidas. O investimento global é da ordem de 579,7 milhões de cruzeiros e no exercício passado foram aplicados Cr\$ 59,6 milhões. Também foram analisadas as ações da Codisc em Joinville, Videira e Joaçaba, onde estão sendo implantados distritos industriais.

Segundo o relatório do secretário Sebastião Netto Campos, a Companhia Catarinense de Armazenamento - Cocar - desenvolveu em 77 o projeto central de estocagem de Itajaí, que terá capacidade de armazenamento de 10 mil toneladas ou 40 mil metros cúbicos de produtos. O armazém de Tubarão recebeu 45.457 sacas de arroz. Em Ituporanga, foram armazenadas na unidade da Cocar 473,9 toneladas de cebola.

O destaque da Cocar no ano passado foi para a construção do terminal graneleiro de São Francisco do Sul. A obra exige investimentos de 182,6 milhões de cruzeiros, recursos oriundos da própria Cocar, de financiamentos, de convênio com a Portobrás. Além das obras dos armazéns e dos tanques e demais serviços de infra-estrutura do terminal, estão sendo executados serviços no cais, inclusive na região de Brusque, segundo o relatório oficial, opera em sua primeira fase, produzindo 66.860 toneladas de corretivos de solo, cujo faturamento atingiu a 6,6 milhões de cruzeiros.

No setor turístico, destaca-se a constituição da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz, como subsidiária da Codisc. No local foram executadas reformas, com a recuperação da fonte e das tradicionais banheiras. Foram introduzidas melhorias na área de lazer, com investimentos globais da ordem de 2,59 milhões de cruzeiros. Também a Companhia Hidromineral de Piratuba, localizada no Vale do Rio do Peixe, foi alvo de obras destinadas à melhoria do funcionamento das instalações. A Hidromineral do Oeste, que explora a fonte de Águas de Chapecó, teve autorização legislativa para operar e o orçamento inicial do empreen-

dimento gira em torno de 3,34 milhões de cruzeiros. Antes de encerrar seu relatório, o secretário Sebastião Netto Campos relatou as atividades da Citur, que promoveu no ano passado 16 cursos de treinamento de pessoal para a indústria hoteleira e outras atividades de apoio. Registrou, ao final, o projeto que visa a implantação de uma usina de álcool em Santa Catarina.

AGRICULTURA

Falando na sessão de ontem do seminário, o secretário Victor Fontana apresentou os resultados obtidos pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento nos campos administrativo, político, econômico e financeiro, no ano passado. Destacou a implantação da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola e a consolidação da Empasc, como aspectos mais importantes do setor. A Cepa realizou o diagnóstico de quatro micro-regiões, desenvolvendo, ainda, projetos para atender a agricultura de baixa renda, hortigranjeiros, fluxos de comercialização do milho e soja, suínos, avicultura e perfil da pesca.

A Empasc, segundo o secretário Victor Fontana, desenvolveu 113 su-projetos e 290 experimentos, tendo publicado 43 trabalhos técnicos destinados à divulgação de informações e projetos relativos a 73 sistemas de produção. A Acaresc, por sua vez, proporcionou assistência a 43.800 produtores, o equivalente ao atendimento de uma área de 240 mil hectares. Realizou três encontros 4-s, reunindo um total de 13.500 pessoas ligadas ao trabalho rural. No setor assistencial, foram atendidas 20 mil famílias no que toca à educação para a saúde e cerca de 16 mil mutuários da zona rural foram também beneficiados pela Acaresc.

O titular da agricultura disse ainda que a Ceasa-SC logrou atingir a 80% da construção de sua sede em Florianópolis, realizando os levantamentos dos mercados atacadistas e varejista do Estado e produção hortigranjeira. Auxiliou também no escoamento e comercialização da cebola produzida em Santa Catarina.

A Coordenação de Produção e Abastecimento - Corpa, classificou 830 toneladas de produtos, divulgando informações sobre produtos e insumos, e instalou as feiras livres de Chapecó e Ibirama. A Coordenação de Defesa Sanitária Animal atendeu a 20 mil focos de doenças, vacinou mais de dez milhões de animais e promoveu a inseminação de 12 mil cabeças.

No campo das operações técnicas, foram importadas 500 matrizes do Uruguai, combateu a saúva em 55 municípios, prestou assistência técnica a dois mil apicultores. Finalmente, o Instituto Físico-Químico-Biológico realizou 9 mil análises de solo e outras 1.100 análises diversas, além das 20 mil programadas para o exercício passado.

DER faz convênios e contrata novas obras



O Departamento de Estradas de Rodagem (DER/SC) assinou ontem pela manhã contratos com firmas empreiteiras e convênios com prefeituras municipais, que somam Cr\$ 11.968.683,25 e destinam-se a construção de pontes de concreto armado, serviços de terraplenagem e pavimentação à lajetas de estradas do interior do Estado.

Com firmas empreiteiras, foram firmados três contratos, a saber: Construtora Marcondes Ltda, no valor de Cr\$ 1.212.400,00, para a construção de uma ponte em concreto armado sobre o rio Braço do Sul, no município de Schroeder; Construtora Marna Ltda, no valor de Cr\$ 2.198.460,00 para execução do projeto e construção de uma ponte em concreto armado sobre o rio Caveiras, no trecho compreendido entre Lages e Painei; e Construtora Hayashi, no valor de Cr\$ 4.000.000,00, para execução dos serviços de terraplenagem, obras de arte correntes e serviços complementares na Rodovia SC-301, trecho entre a BR-101 e São Francisco do Sul.

Com prefeituras municipais foram firmados três convênios: Trombudo Central, no valor de Cr\$ 180.000,00 visando a recuperação, revestimento primário e construção de bueiros, na antiga SC-45, trecho entre Trombudo Central e Braço do Trombudo; prefeitura de Brusque, convênio no valor de Cr\$ 174.550,00, para a construção de uma ponte

em concreto armado sobre o Ribeirão Santa Luzia, na localidade de Santa Luzia, Rodovia SC-411; e Prefeitura de Braço do Norte, convênio no valor de Cr\$ 792.413,25, para pavimentação à lajetas do acesso da Rodovia estadual SC-438 à cidade de Braço do Norte.

1.850,00

Com uma sacada e garagem? Sim! Um quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Ótimo acabamento. Local: Coqueiros. Chegue mais rápido e compre pelo preço de lançamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

CLUBE RECREATIVO "6 DE JANEIRO" COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Clube Recreativo 6 de Janeiro, convida os seus associados para comparecerem no horário das 8:00 às 12:00 horas e 14:00 às 22:00 horas na Secretaria do Clube, para apanharem o "TICKET" referente a legalização dos pagamentos das mensalidades.

Outrossim, comunica que a apresentação do "TICKET" é obrigatório, e deverá ser acompanhado da respectiva carteira social para o ingresso nas dependências do Clube, durante as festas Carnavalescas.

ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Fundação Catarinense de Educação Especial convoca os candidatos relacionados para prestarem as provas e testes seletivos ao cargo de Almoxtarifado a serem realizadas no dia 10 de fevereiro de 1978, às 14 horas, na sede da FCEE, a Rua Silva Jardim n.º 77 - Prainha, nesta Capital.

Relação de candidatos inscritos:

- 1 - Valmor Ferreira da Silva
- 2 - Hamilton Diniz da Cruz
- 3 - Aurino Souza
- 4 - Manoel Joaquim Neves

Observação: Os candidatos deverão comparecer ao local das provas munidos de um documento de identidade. Haverá avaliação do currículo vitae, prova prática e entrevista.

Florianópolis, 01/02/78

SECRETÁRIO DA SAÚDE: CHEGA DE ESPECULAÇÕES EM TORNO DO ASSUNTO. ÁGUA MINERAL DA GUARDA SEMPRE TEVE E TEM CONDIÇÕES DE SER CONSUMIDA

A Secretaria da Saúde de Santa Catarina informou ontem, já ter entregue há dias, à Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, as análises feitas com amostras da Água Mineral da Guarda.

O Secretário da Saúde, Dr. Hélio Hortiz, informou que tão logo tomou conhecimento dos acontecimentos na cidade de Canela (RS) determinou o envio de técnicos ao local de engarrafamento do produto para coletar "in loco" todas as águas possíveis utilizadas no processo de envasamento e lavagem de vasilhames. Disse ainda que após receber o laudo feito no Laboratório Central do Departamento de Saúde Pública, em Florianópolis, concluiu que o sistema de limpeza é eficiente e perfeito, porque todo o processo é automatizado, não permitindo qualquer contacto com a mão, desde a entrada da garrafa na lavadora até o produto ser embarcado para a comercialização.

O Dr. Hélio Hortiz além de tomar medidas referentes ao fator PH (alcalinidade da água), ordenou a execução de análises bacteriológicas colhidas na cidade de Florianópolis e no interior do Estado todas elas revelando condições de potabilidade.

EMPRESA

O diretor da empresa Termas Santo Anjo da

Guarda, engarrafadora da Água Mineral da Guarda, Sr. Reginaldo Guglielmi, informou ontem que está em seu poder os laudos das Secretarias do Estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As amostras colhidas pelos técnicos da Secretaria da Saúde de Santa Catarina, no laudo final apresentaram a conclusão de que no decorrer do processo industrial a garrafa apresentou no final da lavagem um PH de 7.1 isto é, totalmente apta para receber o líquido.

Quanto ao laudo da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, a conclusão final do IPB (Instituto de Pesquisas Biológicas) com sede em Porto Alegre, foi a seguinte: "De acordo com determinação realizada segundo o Standard Methods" e a Resolução 25/76 do CNNPA, concluímos que a amostra em exame não se trata de "água mineral" e sim de uma solução de hidróxido de sódio".

Diz o diretor da empresa, se o próprio IPB em seu parecer final diz que o líquido encontrado dentro da garrafa não é água mineral, fica claro de que o ato foi criminoso.

Aguardo somente os laudos do Instituto de Criminalística do Estado do Rio Grande do Sul para que o Departamento Jurídico da Empresa tome as providências necessárias junto com o Delegado de Polícia de Canela Dr. Aldo da Gama.



VENHA CANTAR CONOSCO A ALEGRIA DO NOSSO CARNAVAL.

Há 14 anos a A.S. Propague através dos homens de imprensa que cobrem o nosso carnaval, vem indicando, revelando e premiando as melhores sambistas de nossas escolas com o troféu Cidadã Samba. Esta é a forma que nós encontramos para participar da maior festa de nossa terra e de nosso povo, para que cada vez mais possamos cantar a alegria de viver aqui.

A.S. Propague

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SORTEIO DE

JANEIRO
1978

P	B	C
Y	G	F
L	D	N
Y	Y	U
V	L	U
J	C	N

NOVOS PLANOS
COM CORREÇÃO
MONETÁRIA

SUCURSAL DO E. DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, s/n. Anchieta
Edifício Sulacap - São Paulo

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredi

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Uma tarefa para Aureliano Chaves

Político ainda jovem, na plenitude da sua carreira, o Governador Aureliano Chaves deve estar algo embaraçado com o fato de ter o Presidente Geisel o distinguido com a indicação para candidato a Vice-Presidente da República. A honra relaciona-se sem dúvida com a avaliação das qualidades administrativas e políticas reveladas pelo Governador e por isso certamente o desvanecer. Mas não se pode deixar de considerar que, a permanecer o cargo de Vice-Presidente como uma simples expectativa de mandato, sem outra função atribuída ao titular a não ser de representação protocolar, o sr. Aureliano Chaves deverá sentir-se em posição incômoda. Afinal, sua carreira estará sustentada por seis longos anos, no curso dos quais e nos termos da Constituição em vigor terá de ter a postura de uma sombra, com a agravante de que, neste sistema autocrático, de fundo militarista, o posto de vice-presidente não implica em direito à sucessão. Um mineiro ilustre, o falecido Pedro Aleixo, pôde verificá-lo pessoalmente.

Não vemos o sr. Aureliano Chaves metido na vestimenta de uma figura decorativa nem como centro em torno do qual, como acontecia na República Velha, se aglutinam governistas decepcionados com o Governo, frustrados nas suas pretensões e aptos a instigar o vice contra o Presidente. A tradição republicana era fazer do Vice uma espécie de inimigo íntimo do Chefe do Governo e o centro potencial de todas as conspirações. Para evitar esse tipo de envolvimento, um sábio político do Sul de Minas, a mesma região de onde provém o atual Governador mineiro, eleito Vice-Presidente recolheu-se à sua pequena cidade de Itajubá, onde passou quatro anos a pescar. A discrição e a ausência valeram a Venceslau Braz o prêmio da Presidência da República. Mas convenhamos que seis anos é tempo de espera excessivo e não há pescaria capaz de distrair alguém por tão longo período.

Na era getuliana, não houve vices, enquanto a decisão dependia de Getúlio. Somente com a Constituição de 1946, criou-se novamente o cargo. E criou-se mal, pois se permitiu a extravagância de possibilitar a eleição de Vice-Presidentes da chapa adversária da encabeçada pelo Presidente vitorioso. Nesse período, independentemente da anomalia apontada, o Presidente Eurico Dutra não se deu bem com o sr. Nereu Ramos, seu Vice-Presidente, a quem negou apoio para se tornar o tranquilo sucessor. O Presidente Getúlio Vargas iria encontrar no seu Vice, Café Filho, o articulador da sua destituição, embora também não se aguentasse ele no poder até o final do mandato. A renúncia do Presidente Jânio Quadros levou ao poder, com relutância das Forças Armadas, o Vice João Goulart, igualmente deposto como Café Filho. Vice ou não assume ou não governa, seria a lição a extrair da história.

Mas o caso do sr. Aureliano Chaves pode ter solução normal, em termos políticos. Basta que, na reforma da Constituição, se volte a atribuir ao Vice-Presidente, além do direito de residir no Palácio Jaburu, a Presidência do Senado, como ocorreu por longo tempo, ou a Presidência do Congresso, como se daria em 1967 para compor com Pedro Aleixo o agressivo Presidente do Senado, Auro de Moura Andrade. A Presidência do Senado era dada ao Vice-Presidente sob alegação de que, representando os senadores os Estados, não deveria qualquer representação os senadores os Estados, não deveria qualquer representação ser desfalçada de um membro. Por isso mesmo o Vice-Presidente aboletava-se no posto, como símbolo da igualdade das unidades federadas. No regime da Carta de 67, o Congresso passou a ter papel relevante, tornando-se quase que uma terceira Câmara e não se estranhou que ele tivesse na pessoa do Vice-Presidente um Presidente próprio. A atribuição foi abolida quando se escolheu para Vice o Almirante Rademaker, que preferiu instalar-se num andar do Banco do Brasil.

Certamente o sr. Aureliano Chaves não veio a Brasília cobrar posições, mas agradecer a honra que lhe foi tributada. No entanto, parece óbvio que fará sentir sua disposição de colaborar com as tarefas de Governo, não propriamente no exercício de missões eventuais de política externa, mas no trabalho quotidiano. Se o Presidente Geisel não quiser mexer na estrutura dos poderes da República, alguma atribuição deverá ser dada a um homem inquieto por natureza e que está em pleno voo, na sua vida política. Alguma missão de prática cotidiana deverá lhe ser oferecida nem que seja, por exemplo, a Presidência da Arena ou a organização do novo partido que parece estar nos cálculos do General Figueiredo formar para obter apoio mais racional ao seu Governo.

Se anda lhe for dado, o sr. Aureliano Chaves poderá supor que, em troca de uma honraria e de uma expectativa, teve sua carreira política encerrada quando ela parecia assumir todo o impulso de uma liderança em ascensão no seu Estado. Iria ele certamente influir na escolha do seu sucessor e prosseguir na sua política de compactação da UDN, do PSD e do PR, tornando-se, no ocaso das velhas lideranças do Estado, um político preparado para o futuro. Em Brasília ele deverá ter recebido informações a respeito das intenções governamentais a seu respeito. Afinal o Presidente Geisel não iria distingui-lo para eliminá-lo do cenário em que se vive a política.

Carlos Castello Branco

A propósito dos espantosos índices estatísticos sobre acidentes ocorridos durante o primeiro mês do novo ano, será agora oportuna a advertência feita aos condutores de automóveis e caminhões acerca das responsabilidades que a profissão lhes atribui perante a observância dos ditames regulamentares do trânsito e a consciência profissional atenta aos deveres da segurança própria e alheia.

Tanto quanto já se divulga sobre ocorrências graves somente nas estradas de São Paulo em janeiro último, houve ali quase três mil acidentes que provocaram a morte de mil, seiscentos e dezesseis pessoas, das quais duzentas e trinta e oito perderam a vida no local do desastre.

É evidente a impossibilidade de apurar com precisão a causa de cada um desses acidentes mas está fora de dúvida que em muitos, senão na maioria deles, estaria a

negligência para com as cautelas devidas no governo do volante. E não será preciso ir até o movimentado trânsito das grandes rodovias para surpreender, não raro, a imprudência de alguns motoristas e proprietários de automóveis, no volante.

A demasiada pressa não é apenas inimiga da perfeição, mas também criminosa determinante de desastres, enlutando lares e gerando grandes danos.

As estatísticas que denunciam tão graves e lamentáveis acontecimentos no trânsito das rodovias paulistas constituem, pois, salutar alerta aos condutores de veículos autorizados, a fim de que não relaxem a atenção indispensável à própria segurança e evitem aumentar a frequência dos acidentes nas estradas geralmente muito movimentadas.

Por mais que pareça incidir em

assunto já suficientemente ventilado, nunca se dispensará - em oportunidades como a que a divulgação de alarmantes informes sobre o número de acidentes rodoviários ocorridos em janeiro último nas rodovias de São Paulo, a despeito da vigilância exercida pela Polícia Rodoviária, - se repitam aos responsáveis pela direção dos veículos motorizados recomendações que lhes não passem despercebidas, face aos deveres do acatamento às leis do trânsito e aos sentimentos humanos do respeito à segurança da vida alheia.

Sem dúvida, não será por desconhecimento dos preceitos que ordenam o trânsito que se multiplicam tais acidentes - e sim porque, apesar de conhecidos, não logram influir na consciência daqueles que, demasiado afoitos, confiam menos na eficiência das boas regras do que nos próprios impulsos rebeldes.

Informação geral

CENTRO DE DECISÃO
Embora os candidatos aos Governos estaduais devam possuir o pré-requisito de contarem com bases eleitorais realmente fortes, isto não significa que os mesmos sairão das convenções regionais. O grande eleitor dos futuros governadores deverá ser mesmo o próprio Presidente Geisel, que é quem dará a última palavra sobre a escolha, num processo do qual não poderá ficar à margem, evidentemente, o general João Batista Figueiredo.

É praticamente certo que, a esta altura, o Palácio do Planalto já tenha em mãos um mapa sobre a situação dos diversos Estados, contendo os nomes dos principais candidatos. Como é também praticamente certo que, em alguns Estados, as opções estejam definidas. Onde isto acontece, aguarda-se a oportunidade para fazer o anúncio, o que só acontecerá lá por meados de abril, devendo a relação dos futuros governadores sair num pacote único a fim de evitar maiores especulações e as paralisações que imobilizam governos estaduais às vésperas de definições desse tipo.

A placa está afixada a menos de 500 metros do Palácio da Agrônoma.

MARINHO
O Sr. Ciro Gevaerd, diretor da Citur, está cumprindo uma incumbência que lhe foi solicitada pelo jogador Marinho, do Fluminense. Andá à procura de um bom terreno numa das praias da Ilha de Santa Catarina, que o lateral esquerdo tricolor deseja adquirir.

FERROVIA
A cidade de Chapecó vai sediar, em março, um encontro dos governadores Canet Júnior, Konder Reis e Sinval Guazelli. Os três vão tratar da construção de uma ferrovia ligando Ijuí, no Rio Grande do Sul, a Pato Branco, no Paraná, passando pelo território catarinense.

DESIDRATAÇÃO
Apesar das contínuas campanhas e dos frequentes conselhos dados pelas autoridades ligadas à saúde pública, a desidratação infantil ano a ano é problema que mais se agrava em Florianópolis.

Quem passa à noite de frente ao Hospital Edite Gama Ramos pode ver dezenas de crianças sendo atendidas, a maioria delas apresentando sintomas da doença. Apenas no mês de janeiro, cinco menores morreram desse mal, que pode ser evi-

tado com simples precauções tomadas pelos pais.

PERDA DE TEMPO
O Sr. Heleno Nunes condicionou a inscrição de mais um clube de Mato Grosso (Norte) no campeonato nacional deste ano à desistência da Chapecoense.

Os pretendentes daquele Estado - Operário e Misto - podem desde já ir tirando "os cavalinhos da chuva", porque o clube de Chapecó nem de longe pensa em correr da parada.

PRECAUÇÃO
A Prefeitura precisa tomar muito cuidado com o herbicida que está espalhando em algumas ruas da cidade. Na Antenor Moraes, por exemplo, os moradores estão suspeiando que teria sido o herbicida da Prefeitura o causador da morte de pelo menos duas árvores. Uma delas, um flamboyant de 35 anos, perdeu ontem todas as folhas; o remédio foi aplicado naquela rua quarta-feira (no dia anterior). E não é época de flamboyant perder folhas.

Há que cuidar das doses e da aplicação dos venenos para que a Prefeitura não se tome, com seus cuidados, uma ameaça.

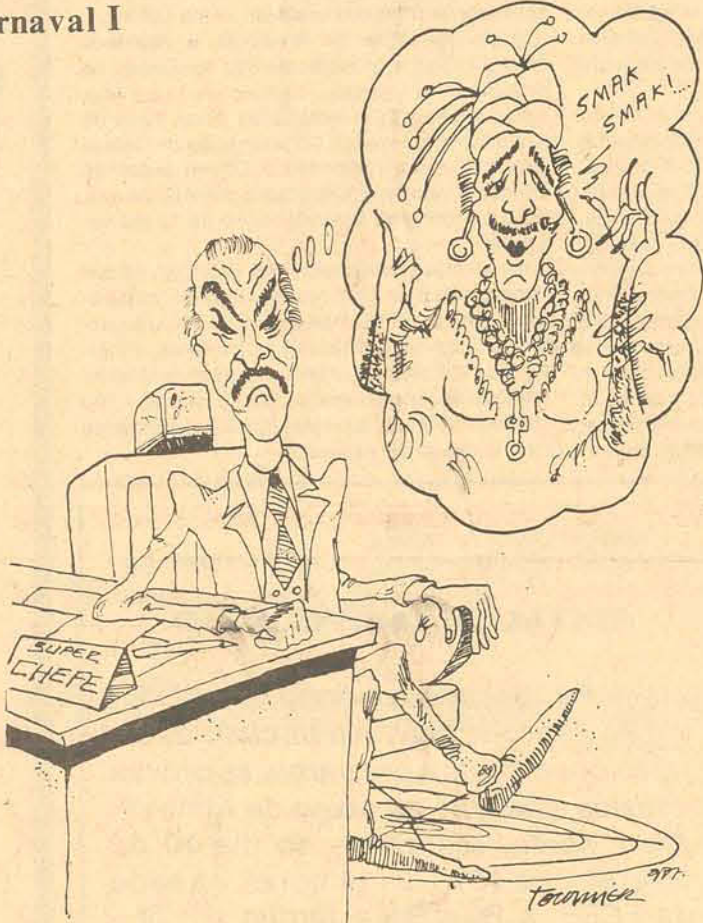
MARATONAS
As vendas de ventiladores e de aparelhos de ar condicionado nunca foram tão pródigas no comércio de Florianópolis quanto nestes últimos dias de intenso calor.

As variações de preços existentes entre uma loja e outra, entretanto, têm obrigado os interessados a se submetem a homéricos maratonas, empreendendo saídas pelas casas especializadas a fim de encontrar o aparelho mais barato. Muitas vezes o preço de um ventilador, do mesmo tipo e de igual marca, tem diferença superior a Cr\$ 200,00 em lojas situadas próximas umas das outras.

E AGORA?
Alguns deputados já tinham assumido compromissos financeiros por conta da convocação extraordinária, que consideravam certa e, portanto, lhes renderia algumas notas de 500 a mais.

Fevereiro será para eles, portanto, um mês de apertar os cintos.

Coisas do carnaval I



CARTAS

Apelo

Senhor Diretor: Desejo, em primeiro lugar, externar os meus mais sinceros agradecimentos a Vossa Senhoria e aos funcionários desse conceituado matutino, pela publicação de minha carta na edição do dia 19 de janeiro, na qual eu falava de minha filha que se encontra internada no Hospital Infantil Edith Gama Ramos.

Para seu conhecimento, a publicação daquela carta obteve êxito. Diversas pessoas, ao lerem a correspondência, me têm procurado através de cartas e telefones, além de alguns terem vindo pessoalmente trazer-nos palavras de conforto e até mesmo alguma ajuda financeira, que muito nos tem favorecido. Portanto, senhor Diretor, é de coração que lhe agradeço e peço a Deus que o ilumine em todos os seus passos e lhe dê sempre estímulos para prosseguir na tão sublime missão de ajudar a fazer o bem sem olhar para quem.

Minha filha Simony ainda está no hospital e o tratamento prossegue. Na medida do possível temos tentado amenizar seu sofrimento, graças a tantas almas boas que nos vêm dando coragem para enfrentar a situação. Nosso filho Sandro também está em tratamento intensivo, porém já em casa, embora seu caso continue inspirando cuidados.

Minha maior preocupação ainda é sobre como arranjar um trabalho que me permita reunir recursos para sobreviver com os meus familiares. Sou topógrafo experiente e estou à disposição para trabalhar em qualquer lugar. Nivaldo Andrade - Estreito.



Língua agredida

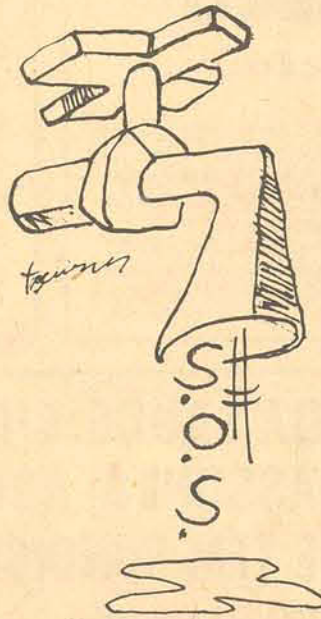
Senhor Diretor: Dignas de elogio as obras de iluminação que a Celesc está realizando no aterro da Baía Sul.

Louvável, também, a placa colocada no local, dando os dados técnicos da obra, para conhecimento do público. O que não se justifica, porém, é a agressão sofrida pela "última flor do Lácio" na referida placa.

Encurtando *Distâncias*, assim mesmo, com um "i" depois do "t" é como se encontra escrito o "slogan" criado pelo nosso governador.

A menos que seja um neologismo criado pela Celesc, cujo significado escapa ao conhecimento do cidadão comum, a expressão, assim como está, reflete o pouco cuidado que nossos órgãos públicos têm para com o idioma pátrio, notadamente nesta época de preocupações com o Mobral e redação no vestibular.

Atenciosamente,
Jair Cordeiro Lopes, Jardim Atlântico.
NR. Além do erro apontado pelo leitor, há um outro nas placas aludidas. Está escrito empresa com "z".



Torneiras vazias

Senhor Diretor: A Casan anunciou, com o destaque que o assunto realmente merecia, o início de funcionamento de nova adutora dos Pílozes, segundo todos esperavam, viria resolver até o ano dois mil o problema da falta d'água em Florianópolis e municípios vizinhos. Mal o serviço começou a ser operado, o líquido voltou a sumir das torneiras da sofrida população desta Capital. É incomprensível que uma cidade do portê de Florianópolis continue a ser angustiada com a falta d'água, que ocorre todos os anos justamente na época de verão.

Seria bom que a Casan viesse a público dar uma explicação dos consumidos. Agradecido pela publicação, Dilmo Moraes, Florianópolis.

Momento de verdade

A morte chegara do mesmo jeito que a vida. Inesperada. Nem nove, quem perde um, nem sente. Os que chegaram, tinham vindo não pela vontade mas pelo exercício simples da função reprodutora. Amor, amor, talvez tivesse havido um momento que sabe. Ou fora apenas no tempo não muito distante no passado, quando se permitiu a permanência que transformara o encontro ocasional num gesto afetivo, num ato dito de amor, quem poderia saber. Nem Rita nem Eduardo teriam jeito de expressar. Da vida soberana sempre que era de insuportáveis, de limitações, de ver e não ter, de querer e não poder. Fora já assim na casa de cada um, no alto do morro e que olha a cidade lá em baixo. Também assim tinha sido na casa dos avós lá longe, à beira do riacho. E nelas o sentimento era de que prosseguiria sendo tão igual como a memória registrava. Nada mudaria para os filhos, os oito que restavam agora, na casa feita de rejelitos, de porta apenas e frestas fazendo de janelas, na rua esburacada, bem no meio da cidade que crescia em riqueza e ostentação. Tinha ouvido de gente que os visitava, lhes tomava nomes e notas os enchia de perguntas, que tudo ia se alterar, transformando-se, melhorar. Não deixavam de acreditar. E eram do seis, respondiam. Tantas vezes tinham feito, por que não mais uma vez receber quem chegava, indagando sobre a morte de Carlinhos, o último que viera e o primeiro que partira. Afinal tinham recorrido àquela moça para os arranjos do enterro, o caixão em primeiro lugar e depois a papitada que nem sabiam necessária para deitar de retorno à terra quem na vida apenas aflorava, sem registros, nem flores, nem júbilos. A morte, o que era afinal, que de repente compungia, armava solidariedades, trazia gente importante à casa pobre. Para Carlinhos era o fim das privações, o ponto final da fome companheira; o encerramento rápido de um ciclo que ainda sobrecarregava os que viviam Carlinhos, disseram, morrerá de verminose. Nem era doença e muito menos mal, tinham dito, que deveria matar. Mas ninguém tinha também dito antes que disso não se morre mais, que lá no centro da cidade havia quem pudesse ajudar, fazer do Carlinhos garoto rosado, forte para permanecer na Vida. Todos que vinham, se tinham ido com as notas, e com o que tinham visto, mas não voltaram. Entre uma vinda e outra da moça e outra moça e mais outra, Rita e Eduardo tinham prosseguido trabalhando, ela na lavação de roupas, Eduardo em biscuites. Não se davam conta, como poderiam, de que Carlinhos estava a preciar os cuidados especiais. Nenhum dos outros oito os tiveram antes, e estavam ali vivos, magros, pálidos, e verdade, mas vivos. Não entendiam por isso toda aquela gente que ia e agora voltava prestativa, solícita, triste mas amável com roupas, comida, médico em roupa branca imaculada. Nem fora preciso levar Carlinhos ao cemitério de baixo do braço, como antes acontecera naquela rua. Viera um carro e até flores havia. O que será que teria mudado? Eduardo e Rita não sabiam explicar, há um momento de verdade na vida de cada pessoa. É um momento fugaz. Ele está à espreita, no aguardo de uma oportunidade para eclidir e existir-se. Há os que o pressentem mas o excluem. A verdade prefere ainda o equívoco, o adiamento, a transação, o aguardo de um outro chamamento no futuro. Ele não tem nem data nem forma especial para se apresentar. No escritório pode ser uma reação à rotina fatigante e inconsequente. Para a fé, a admirável organização do átomo. Na política, a ruptura irreversível com a comodidade, a farsa, a ambiguidade. Carlinhos vivo não tinha conseguido senão dilatar a angústia e protelar as soluções. Carlinhos morto fizera vir à tona o embotado sentimento da comunhão universal, do destino e direito comum do homem. A Morte pudera nivelar as criaturas, fazê-las entender que são por iguais herdeiras das oportunidades da terra. A Vida não tivera força para transformar problema em resposta. A Morte tinha conseguido. A Morte de Carlinhos não foi uma morte qualquer. Ela se afirmava como um momento de verdade. De reconformação da Verdade, para ser bem exato, que o cidadão que deflagra toda a ação, da Verdade já fora tocado antes, muito antes, ali mesmo na rua do Carlinhos e nas ruas todas de todos os Carlinhos da Cidade. A presença dele ali não era gesto apenas, mas exemplo e rumo, mensagem para todos e particular e específica para os que adiarão medidas, postergando providências ao invés de assumi-las. Ali fora para salvar a face, que ninguém o esperava. Antes foi para afirmar a Humanidade e conteúdo solidário dela, a possibilidade de vivê-la toda dia.

PS-O texto se baseia em fato aqui na Capital, sábado, 21 de janeiro. Os personagens que o lerem disso poderão dar testemunho.

Alcides Abreu

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB.

Paulinelli diz que não aceitará a formação de cartel pelos frigoríficos

O ministro da Agricultura Alysso Paulinelli afirmou, ontem, que "o governo não tabelou o boi e não vai admitir a formação de cartéis ou acordo entre os frigoríficos, fixando tabelas para a compra do produto abaixo do nível proposto para sustentação dos preços", e advertiu que tomará "medidas visando a coibir tais procedimentos".

A afirmação do ministro refere-se a decisão de o frigoríficos gaúchos em tabelar de forma regressiva os preços do quilo vivo do boi, de acordo com o seu peso. Alegam os industriais do Rio Grande do Sul que o preço fixado pelo governo de Cr\$ 225 pela arroba só permite pagar o máximo de Cr\$ 7,50 pelo quilo vivo no Estado, ainda assim somente para animais com peso de 480 kg. Animais com menos peso estarão sujeitos aos preços constantes, na tabela regressiva (para animais com 430 kg, por exemplo, será pago apenas Cr\$ 7,00 pelo quilo).

A tabela regressiva elaborada pela indústria do Rio Grande do Sul está sendo muito criticada pelos produtores gaúchos, pois

prova um aviltamento nos preços do boi. Além disso ela é considerada como "irreal e injusta" pelos pecuaristas, que esclarecem que o boi de 480 kg a cujo quilo será pago Cr\$ 7,50 e uma exceção no Estado e que por isso dificilmente o produtor terá uma remuneração justa. "Os produtores em sua maioria só receberão Cr\$ 7,30 ou Cr\$ 7,20 pelo seu produto, pois só dispõem de bois com peso entre 470 e 450 kg", reclamou ontem o presidente da Central das Cooperativas de Carne do Rio Grande do Sul, Cláudio Dario Lopes de Almeida.

CRÉDITO RURAL

O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, antecipou ontem que a idéia inicial para limitar as aplicações do crédito de custeio rural é a redução, para os grandes tomadores, do percentual de 60 por cento com que participa o Banco do Brasil em cada empréstimo. Advertiu, contudo, não se haver ainda o definido qual o mecanismo a ser adotado visando promover tal limitação.

No Ministério da Agricultura, informou-se que a idéia tem como objetivo principal limitar a ação dos grandes produtores rurais, obrigando-os a reinvestir maiores volumes de recursos próprios na atividade de plantio. O critério para fixação de percentuais inferiores a 60 por cento nos empréstimos de custeio, se adotado, ficará a cargo dos diferentes gerentes regionais do Banco do Brasil.

O ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, não quis fazer qualquer comentário sobre o possível impacto que essa medida teria no setor agropecuário. Ele se limitou a confirmar que novas medidas de racionalização das aplicações de crédito rural estão sendo estudadas e que o assunto será decidido na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, marca para o dia 15 deste mês.

"Qualquer declaração antes da reunião pode trazer intranquilidade", afirmou ele, explicando que o que se pretende é atender maior número de produtores rurais.

CALMON: "NÃO HÁ PECADO EM COMPRAR TECNOLOGIA"

O ato normativo número 30 do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), que impõe várias restrições à remessa de lucros das indústrias automobilísticas às suas matrizes, segundo o ministro Calmon de Sá, da indústria e do comércio, teve o objetivo de "deixar bem claro qual deve ser o relacionamento entre a matriz e a subsidiária no que se refere à transferência de tecnologia, já que este é um setor dominado pela multinacional".

Ele explicou que o setor automobilístico foi o primeiro a ser regulamentado porque, no passado, este segmento industrial causou transtornos econômicos ao País pelos contratos de tecnologia que realizava. Segundo Ângelo Calmon de Sá, estes transtornos foram os responsáveis pela criação do ato normativo número 15 do Inpi, que veio disciplinar a compra de tecnologia, agora detalhada pelo ato número 30.

Para o Ministro da Indústria e do Comércio, "não há pecado em comprar tecnologia". Ao analisar a política governamental para o setor, Ângelo Calmon de Sá lembrou que a compra e venda de tecnologia é, "sem dúvida", um item do comércio internacional e deve ser encarado sem paixão.

Lembrou que o Brasil terá, sempre, que adquirir alguma tecnologia, como fazem ainda hoje os EUA, o Japão e todos os países europeus. Mesmo porque "não é possível a nenhum país deter todos os conhecimentos tecnológicos para atender aos vários setores".

O ministro Calmon de Sá, da Indústria e do Comércio afirmou ontem que no próximo dia 26 deverá surgir uma solução para o impasse criado em torno do projeto siderúrgico de Tubarão, pois nesta data será realizada uma reunião de alto nível entre representantes da Kawasaki Steel, da Finsider e o próprio ministro.

"Acredito - disse Ângelo Calmon de Sá - que então os sócios cheguem a um acordo satisfatório para as três partes, Brasil, Itália e Japão". Ontem, ele manteve encontro com o diretor industrial da Siderbrás, Henrique Brando Cavalcanti, o emissário brasileiro para a reabertura das negociações em Tóquio.

Segundo o ministro, as informações transmitidas pelo diretor industrial da Siderbrás dão conta de que "os entendimentos estão prosseguindo normalmente e creio que na reunião do dia 26 se possa encerrar a fase de renegociação, com pleno êxito para o projeto".



Calmon de Sá: transação "sem paixão"

Apesar das reclamações dos empresários da indústria nacional de bens de capital a respeito da importação de todos os equipamentos necessários à fábrica de celulose do projeto Jari Florestal e Agropecuária - pertencente ao milionário americano Daniel Ludwig - o ministro Calmon de Sá, da Indústria e do Comércio, defendeu a legalidade deste privilégio.

Segundo ele, o projeto de Ludwig foi aprovado há dois anos, analisado pelos ministros da área econômica e enquadrado dentro da legislação da comissão especial de Benefícios Fiscais à Exportação (BEFLEX). Se obtiver isenção para importar equipamentos já produzidos no País foi porque a legislação da Beflex prevê a isenção ao exame de similaridade, desde que as exportações do projeto sejam compensatórias.

Para o ministro, este é um assunto encerrado, pois a aprovação do projeto está definitivamente decidida pelo governo não havendo qualquer possibilidade de ser revista. Quanto ao projeto da Mannesmann para produção de tubos sem costuras especiais, criticado também pelos empresários do setor, segundo os quais o mercado já se acha abastecido, o ministro assegurou que este também será aprovado, uma vez que prevê a exportação de dois terços de sua produção.

O saldo de divisas do programa de benefícios fiscais à exportação - regido pela Beflex - este ano será de 600 a 700 milhões de dólares, segundo previsão feita hoje pelo ministro Calmon de Sá, da Indústria e do Comércio.

No ano passado, este saldo foi de 428 milhões de dólares e, desde a instituição do programa as divisas arrecadadas para o País somam 1 bilhão de dólares.

A Belgo Mineira teve um lucro líquido de Cr\$ 518,7 milhões

A Cia Siderúrgica Belgo Mineira S/A registrou no último exercício um lucro líquido, depois do imposto de renda, de Cr\$ 518 milhões 773 mil - bastante inferior ao do ano passado - para um capital de Cr\$ 1 bilhão 250 milhões (lucro por ação de Cr\$ 0,415), segundo análise provisória divulgada pela bolsa de valores Minas-Espírito Santo-Brasília (Bovmesb).

A Belgo, que teve no ano passado lucro líquido de Cr\$ 689 milhões 627 mil, fechou seu balanço em 1977 com realizável a longo prazo de Cr\$ 584 milhões 691 mil e exigível, também a longo prazo, de Cr\$ 419 milhões 922.

Seu patrimônio líquido subiu de Cr\$ 2 bilhões 423 milhões 854 mil, no ano passado, para Cr\$ 2 bilhões 423 milhões 854 mil, no ano passado, para Cr\$ 3 bilhões 497 milhões 984 mil.

No ano passado as vendas líquidas da Belgo Mineira chegaram a Cr\$ 3 bilhões 710 milhões, com um lucro operacional de Cr\$ 575 milhões 514 mil, devido ao alto custo das vendas - quase Cr\$ 2 bilhões 350 milhões - e às despesas operacionais de Cr\$ 794 milhões.

O valor patrimonial da ação da Belgo ficou agora em Cr\$ 2,80 contra Cr\$ 2,42 no exercício passado, mas sua liquidez corrente baixou de 2,07 para 1,54. A relação imobilizado/capital próprio está em 8,81 e ativo circulante/imobilizado em 0,49. Em abril do ano passado a empresa aumentou seu capital de Cr\$ 1 bilhão para Cr\$ 1 bilhão 250 milhões, com bonificação de 25 PCT, inferior às bonificações dos dois períodos imediatamente anteriores (75 e 74), quando as bonificações foram de 43 PCT.

Brasil obteve no ano passado um superavit de US\$ 450 milhões

Em 1977 o Brasil obteve um superavit global em seu balanço de pagamentos no valor de 450 milhões de dólares - embora continuasse com deficit na conta corrente - resultado atribuído pelo ministro do Planejamento, Reis Velloso, à entrada líquida de capitais estrangeiros no país no decorrer do ano passado.

Esse e outros assuntos relacionados com o desempenho da economia brasileira no decorrer de 1977 serão, discutidos, pelo ministro com os representantes dos dez maiores bancos norte-americanos, em São Francisco, Los Angeles e Nova Iorque, visando emulhar as condições de prazo e juros a serem pagos pelo Brasil quando da contratação de empréstimos junto ao mercado financeiro dos

Estados Unidos. A idéia básica - disse o Ministro - é levar aos banqueiros norte-americanos as prioridades do Brasil para 1978, para efeito de captar financiamentos externos dentro dos limites fixados pelo presidente Ernesto Geisel para as empresas estatais do porte do Bnd; da Companhia Vale do Rio Doce; da Sunaman, entre outras.

"Nos queremos mostrar aos banqueiros a melhoria verificada na economia do país em 77, quando saímos de "deficit" na balança comercial de 2 bilhões de dólares (em 1976) para um "superavit" de 140 milhões no ano passado, comentou o ministro. Em termos globais iremos debater a situação atual do balanço de pagamentos do país e as perspectivas futuras, disse.

Henrique Gregori é o novo presidente do banco Crefisul

Em assembléia geral extraordinária, realizada ontem pela manhã, Henrique Gregori, presidente da Xerox do Brasil, assumiu a presidência do Banco Crefisul de Investimento, concretizando assim uma operação de transferência de controle acionário desse estabelecimento de crédito, que se desenvolvia desde o final do ano passado.

Na mesma assembléia, renunciaram aos seus cargos, o até então presidente, Aron Brimann, e o diretor Ruberto Zimmermann, assumindo os novos diretores, Gilberto Gregori,

ex-diretor da Comind de Investimento, e Caio Assis de Aragão, que foi durante 10 anos diretor-superintendente da Xerox do Brasil.

Sergio Gregori através da sua holding, Noval Participações S/A, assumiu cerca de 60 por cento do capital votante do Crefisul, permanecendo ainda como acionistas votantes o City Bank N.A., com 30 por cento, e a Continental Illinois, com 3 por cento.

Permaneceu também como representante desse grupo Anthony C. Hawkins, ocupando uma vice-presidência.

Segundo Sergio Gregori, dentro de aproximadamente duas semanas o Banco Central deverá determinar a realização de um pregão especial da Bolsa Oficial de Valores para a oferta pública das ações em poder dos minoritários.

Não está decidido ainda o preço para essa oferta, que o Banco Central estipulará em função do valor pago por Sergio Gregori. A oferta será para aquisição da totalidade das ações oferecidas que corresponde a aproximadamente 10 por cento das ações com direito a voto.

Sergio Gregori considerou a transação com o Crefisul como uma operação piloto, porque "pela primeira vez o Banco Central fez prevalecer, no exame do projeto de transferência do controle, novas regras não escritas, que devem regular de agora em diante situações semelhantes". Até então, as autoridades monetárias exigiam que o endividamento decorrente da compra de controle de instituições financeiras se nivelasse ao patrimônio do comprador.

Koerich oferece **Dormitório para casal** À vista **2.490,00** mensais **199,00**

SURDEZ APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural Procedência Suíça, Alemã e Dinamarquesa Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar. 21 anos de experiência. Consulte seu médico. Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone: 22.4906 intermediação na compra e venda de ações em Bolsa letras de cambio - custódia de títulos - incentivos fiscais.

Soldi S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS 50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone: 22.4906 intermediação na compra e venda de ações em Bolsa letras de cambio - custódia de títulos - incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA PREGÃO DE: 02.02.78

NEGÓCIOS REALIZADOS			ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA, V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	C/V	QUANTIDADE	PREÇO
NÃO	HOUEVE	NEGOCIAÇÃO	NÃO	HOUEVE	OPERTAS	

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO		
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO	FECHAMENTO	ABERT.FECH.
ANTERIOR	3.808	31
HOJE	3.838	08
EVOL. PERC.	+ 0,7	18
OSC. PONTOS	+ 30	12

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO			COTAÇÃO DO DÓLAR		
ACOES EM ALTA	ACOES EM BAIXA		O BANCO DO BRASIL PEROU		
ELAST MONSANTO OP 23,3	B BRACIL ON DIR 23,0		O DÓLAR NAS SEGUINTE TAXAS		
DONA ISABEL PP 16,6	LIGHT ON CM 6,9		COMPRA Cr\$ 16,15		
I B E S A PP 15,1	AGSITA PP 5,4		VENDA Cr\$ 16,25		
CIMENTAL PP 13,2	E C E L PP 5,4				
PIRELLI PP 10,2	LIGHT PP 4,5				

NEGÓCIOS REALIZADOS							
COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC. %	COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
AGSITA	OP ANT	1,22	1,17	ITAUSA	PP	3,00	3,00
ACOES VILL	OP C15	1,80	1,80	LIGHT	ON	0,86	0,80
ACOES VILL	PP C15	2,60	2,65	LIGHT	OP C23	0,86	0,84
ALFARGATAS	OP C32	3,65	3,65	MANASA	OP C08	1,21	1,25
AND CLAYTON	OP C13	2,80	2,80	MANGELS IND	OP C12	1,40	1,40
ANTARCTICA	OP C35	1,10	1,10	MANGELS IND	PP C03	1,40	1,40
A R T E X	PP C06	1,80	1,89	MENDES JR	PP C11	1,36	1,36
BEL MINEIRA	OP	1,61	1,61	MERC S PAULOP	PP	1,00	1,00
BRASCO INV	ON	1,79	1,75	MERC S PAULOP	OP	0,98	0,98
BRASCO INV	PP	1,60	1,60	MERC S PAULOP	DIV	1,15	1,15
BRASCO INV	PP	1,70	1,70	METAL LEVE	PP C14	3,40	3,40
BRASCO INV	PP	2,30	2,30	METAL LEVE	PP C15	3,26	3,26
BRASCO INV	PP	2,10	2,10	MOIH'S PLUMOP	PP	2,80	2,80
BRASCO INV	PP	2,02	1,95	MOIH'S SAMP	OP C47	1,08	1,17
BRASIL	PP B/E	3,76	3,76	NORD BRASIL ON		1,36	1,36
BRASIL	PP KON	3,60	3,60	PETROBRAS ON		2,55	2,60
BRASIL	PP C13	2,45	2,46	PETROBRAS	PP C19	3,26	3,25
BRASKOPOR	OP C64	3,20	3,20	PIRELLI	OP C43	2,00	2,15
CADIQUE	PP	2,85	2,90	PIRELLI	PP C43	1,90	2,00
CASA ANGIO	OP C21	3,31	3,31	PROSDOCIMO	PP C13	0,93	0,93
C S P	PP C19	0,54	0,55	R E A L ON		0,92	0,92
CIN ITAU	PP	3,20	3,20	R E A L ON		1,85	0,86
CIMENTAL	PP C06	0,56	0,60	REAL C DIV	PP	1,66	1,65
COBRASHA	PP C03	1,78	1,85	REAL C DIV	PP DIV	1,80	1,80
CONFRO	PPB	0,62	0,60	REAL DE INV	PP DIV	1,26	1,30
COPAS	PP	1,38	1,38	REPR PARANA	PP INT	2,05	2,15
DOPAS SANTOS	OP C08	1,25	1,15	SERVIUX ENG	OP	1,00	1,90
DURATEX	PP C49	1,90	1,90	SHARP	OP	2,40	2,45
DURATEX	PP C50	1,80	1,85	SHARP	PP	3,05	3,20
ECICIA	PP C13	0,75	0,79	SIAM UTIL	PP C08	0,78	0,80
ELUMA	PP INT	1,45	1,46	S MANESMANN	OP	2,10	2,10
ELUMA	PP INT	1,90	1,90	S NACIONAL	PPB INT	0,68	0,68
ELUMA	PP C14	1,40	1,45	S RIGORANT	OP C26	0,90	0,90
ESP S PAULO	PP C11	1,18	1,18	S RIGORANT	PP C26	1,10	1,10
ENTRELA	PP C78	3,20	3,22	TEPO BRASILE	PP	1,20	1,20
FERRIL LIGAS	PP	2,20	2,20	SOLORRIDO	PP	1,80	1,80
F H V	PPA	2,20	2,15	SOUZA CRUZ	OP	3,75	3,85
FUND TUPY	OP C65	0,75	0,75	STA OLIMPIA	PP	1,35	1,35
FUND TUPY	PP C65	0,90	0,90	TECHNOS DEL	OP C10	1,48	1,55
GUARARAPES	OP C19	3,25	3,30	T E K A	PP C18	1,00	1,05
IBESA	OP C04	1,57	1,61	TRANSBRASIL	PP	1,15	1,15
IBESA	PPB C04	1,80	1,90	TRANSBRASIL	PP C14	1,10	1,60
IND HEERING	OP C32	1,18	1,18	TUR BRASCO ON		1,30	1,30
IND HEERING	PPA C32	1,45	1,45	TUR BRASCO ON		1,30	1,30
IND VILL	OP C17	2,15	2,15	UNIBANCO ON		0,76	0,76
IND VILL	PP C17	3,20	3,15	UNIBANCO PP		0,66	0,69
ITAUVALCO	ON	1,50	1,50	UNIBANCO PP	H/D	1,08	1,05
ITAUVALCO	PP	1,08	1,05	VALF H BOCH	PP	1,74	1,60
IND HOKI	OP C11	4,50	4,55	V A R I O	PP	1,64	0,60
ITAUSA	PP	3,50	3,50	V A R I O	PP	0,74	0,73

MesbladME DIVISÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Admite: **VENDEDOR MÁQUINAS E FERRAMENTAS REGIÃO CRICIÚMA**

EXIGIMOS: Comprovada experiência no ramo de máquinas, ferramentas e equipamentos. Conhecimento da clientela. Condução própria. Residente em Maringá.

OFERECEMOS: Fixo Comissão Repouso semanal remunerado Ajuda de custo condução (veículo) Prêmios sobre produção Assistência médica/hospitalar em Curitiba Colônia de férias Demais vantagens de uma grande organização.

Os interessados deverão procurar o Sr. Potier, no Hotel Ouro Preto, em Criciúma, nos dias 3 e 4/2, das 9 às 11 horas ou das 15 às 18 horas.

Agora você pode contar com a gente em Itagibá·Ba

Praça Duque de Caxias

A mais nova agência do

ECONOMICO O Banco da gente.

CIGARRO FOI A CAUSA DO INCÊNDIO NA MARCENARIA

Joinville (Sucursal) — Uma ponta de cigarro teria sido a causa de um incêndio de razoáveis proporções, que destruiu na madrugada de ontem toda as instalações de uma marcenaria, localizada no distrito de Rio Bonito, a 25 quilômetros do centro de Joinville. O fogo destruiu 4 máquinas, além de um depósito de aproximadamente 50 dúzias de tábuas, causando prejuízos em torno de 400 mil cruzeiros. Duas viaturas do Corpo de Bombeiros voluntários de Joinville estiveram no local, e conseguiram ainda evitar que o fogo se propagasse na serra situada ao lado. Mesmo assim não conseguiu debelar as chamas da marcenaria, já que a rapidez do fogo consumiu em apenas 20 minutos. A fábrica não estava segurada.

Segundo o proprietário da marcenaria, Curt Jensen, situada nos fundos de uma serraria, também de sua propriedade, "o fogo começou num pequeno depósito ao lado da fábrica, que se propagou rapidamente pelo seu interior". "Meia hora antes — conta ele — ouvi um pequeno barulho

nos fundos da casa e imediatamente corri para ver. Percebi um vulto na escuridão. Pensei se tratar de um ladrão e ao vê-lo não dei muita importância e voltei para cama. Meia hora depois começou o fogo". Curt Jensen acredita que "este provável ladrão tenha deixado uma ponta de cigarro ao passar pelo local. Como existe grande quantidade de pó de madeira dentro e fora da marcenaria, foi fácil para o fogo se propagar. Esta é na minha opinião, a única hipótese plausível". Ele também descartou a hipótese de que o incêndio tenha sido provocado por um curto-circuito, já que não havia instalação elétrica no local.

POLICIAL NO LOCAL

Logo após a ocorrência do incêndio que começou às 2 horas da madrugada de ontem, a polícia militar de Joinville destacou para o local um militar fardado com a finalidade de vistoriar a região e especialmente um outro incêndio. Segundo este policial, "recebi ordens para ficar aqui até amanhã (hoje). Eles pediram que eu cuidasse do local. Um novo incêndio pode acon-

tecer, já que diante do que está acontecendo, tudo é possível". A localidade de Rio Bonito, um pequeno distrito de Joinville e bem próximo a um outro distrito de Pirabeiraba, possui 5 serrarias, cujos proprietários são alemães. Para Curt Jensen, este é o primeiro incêndio que ocorre em Rio Bonito.

Este é o segundo incêndio em dois dias que ocorre em Joinville ambos de natureza acidental. Na última quarta-feira ocorreu um sinistro na Quimidrol — Comércio e Importação — uma empresa especializada na fabricação de álcool, acetona e ácido sulfúrico, localizada na rua Blumenau. Os prejuízos ultrapassaram a casa dos 2 milhões e meio. Segundo a polícia militar e a própria duração da Quimidrol — uma empresa limitada que possui sócios, o incêndio foi provocado pelo estouro de um tubo de ensaio que auxiliado pelo forte calor de quase 40 graus, facilitou o rápido alastramento do fogo. "AGORA É ACIDENTAL".

Alguns moradores de Joinville ao tomar conhecimento de mais um incêndio, também acidental, como o da última

quarta-feira, passou a comentar que "a polícia militar na impossibilidade de descobrir os verdadeiros culpados dos incêndios, passou agora a atribuir como de causa acidental". Para Carlos Luiz Rosemberg, que se encontrava ontem no "Blue Bar" no centro da cidade "eu não acredito nesta história da polícia em dizer que os acidentes agora passaram a ser acidentais. Esta desculpa é porque eles não conseguem descobrir os verdadeiros culpados" outros frequentadores do bar começaram a se aproximar de Carlos para ouvi-lo, mas não quiseram, entretanto, comentar o assunto.

O perguntado sobre a possibilidade de a polícia militar a partir de agora passar a atribuir aos incêndios como origem, acidental, o prefeito Luiz Henrique afirmou: eu acredito na polícia, embora seja difícil emitir uma opinião a esse respeito. Mas eu continuo acreditando na polícia encarregada das investigações". Mas o prefeito estava muito preocupado em torno de notícias veiculadas por um jornal paulista, segundo as quais policiais de São Paulo enviados a Joinville para auxiliar os locais, haviam

afirmado que a polícia catarinense teria dificultado os investigadores de São Paulo na tentativa de solucionar os mistérios que envolvem os incêndios de Joinville. "Estou muito preocupado com esta informação", observou Luiz Henrique.

PORTARIA

A Delegacia Regional de Polícia de Joinville, com jurisdição nos municípios de Jaraguá do Sul, Guararirim, Corupá, Schoroeder, Massaranduba, Garuva, Araquari, Barra Velha e São Francisco do Sul, baixou portaria com validade para os festejos carnavalescos, proibindo, além de outros itens, o uso de máscaras que impossibilitem a identificação e o uso de lança perfumes ou produtos congêneres.

A portaria estabelece ainda que fica proibido, a partir das 12 horas de hoje, até às 24 horas do dia 8 deste mês, o porte de arma de todo e qualquer tipo e o trânsito de pessoas que não possuam documentos de identificação. Fica também proibido a partir de hoje até 8, o funcionamento de jogos lícitos carteados. Os infratores, ainda de acordo com a portaria, serão punidos na forma da lei.

Saúde pública da Holanda descobre que laranja da Espanha está contaminada

Haija, Holanda - O Ministério da Saúde Pública informou, ontem, que foi encontrada uma laranja de procedência espanhola à qual fora injetado mercúrio, de maneira semelhante a comprovada em importações dessa fruta de produtores israelenses.

Funcionários, no decorrer de inspeções realizadas no sul do país, encontraram a laranja anteontem à noite, num Supermercado de Kerkrade, perto do lugar onde apareceu a fruta israelense contaminada.

Um porta-voz do ministro da Saúde Pública disse que a investigação iniciada será agora ampliada, incluindo também as laranjas de procedência espanhola.

Acrescentou que outros cítricos espanhóis examinados em Kerkrade tiveram resultados negativos, até agora.

Alguns supermercados holandeses substituíram seus estoques de laranjas israelenses por frutas importadas da Espanha, após versões de que os terroristas palestinos são os responsáveis pela campanha de sabotagem contra a economia de Israel.

Os governos da Holanda e da Alemanha Ocidental, receberam cartas nas quais um grupo denominado Exército Revolucionário Árabe, um comando palestino, se responsabiliza pela contaminação das laranjas.

O porta-voz do Ministério da Saúde Pública da Holanda disse que a laranja espanhola contaminada com mercúrio evidenciava as mesmas características que as outras 14 de procedência israelense localizadas até agora. Muitas outras nações europeias estão submetendo a rigorosas análises os cítricos importantes de Israel.

As únicas vítimas dessa ação terrorista conhecidas até agora são cinco crianças holandesas em idade escolar, os quais tiveram que ser submetidos a lavagem estomacal após chupar laranjas contaminadas.

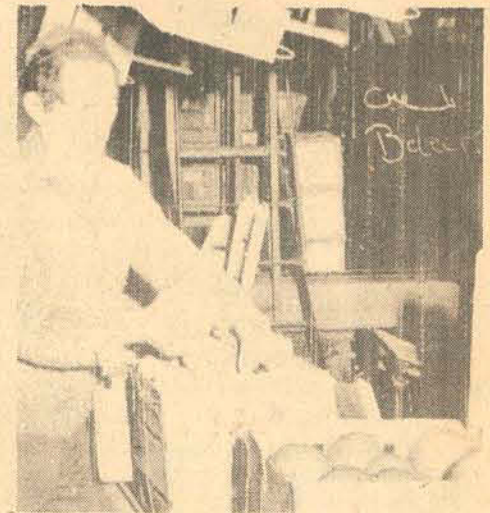
As crianças se recuperaram e tudo indica que os efeitos nocivos não produzirão complicações colaterais.

BARBARISMO

Tel Aviv - O primeiro-ministro Menahem Begin qualificou ontem o envenenamento de laranjas israelenses na Europa como "ato de barbarismo sem paralelo na história humana". Indiretamente, acusou os palestinos, vendo nisso outro motivo para negar-lhes um estado independente.

"Israel não concordará que surja a seu lado um Estado controlado por envenenadores de laranjas, declarou durante visita a uma fábrica no norte de Israel. As laranjas, injetadas com mercúrio, apareceram anteontem na Holanda e Alemanha Ocidental, e uma organização árabe assumiu a responsabilidade pelo fato, qualificando-o de ataque à economia de Israel. A Organização para a Libertação da Palestina (OLP) negou qualquer ligação com o caso.

Begin disse que é "horível que se façam tentativas para prejudicar a economia israelense à custa de meninos holandeses e alemães". Cinco crianças holandesas foram hospitaliza-



O mesmo ocorreu com as laranjas de Israel

das depois de comer frutas contaminadas.

As autoridades israelenses dizem que o mercúrio foi injetado nas laranjas, provavelmente no porto Belga de Anvers. Mas as autoridades sanitárias em Telaviv informaram que estão controlando os caixotes de laranjas antes da exportação, para prevenir possíveis sabotagens em próprio território israelense.

REPERCUSSÃO

Madri - O vespertino "Informaciones" disse ontem que o subsecretário do comércio, Carlos Bustelo, declarou: "não temos a menor prova de que laranjas espanholas tenham sido envenenadas".

"O Ministério do Comércio", disse, "não recebeu qualquer informação oficial a respeito". Disse, ainda, que "o envenenamento das laranjas israelenses beneficiará nossas exportações".

Ano passado, a Espanha exportou mais de 900 mil toneladas de laranjas, principalmente para França e Alemanha Ocidental.

LARANJAS APREENDIDAS

Trieste, Itália - Várias partidas de laranjas israelenses apreendidas no porto desta cidade, ontem, em consequência de informações veiculadas, anteontem, de que várias crianças holandesas haviam sido intoxicadas com frutas cítricas importadas de Israel, nas quais teria sido injetado mercúrio.

Um funcionário do Departamento Sanitário de Trieste, importante centro de recepção para a Europa das laranjas exportadas por Israel, disse, no entanto, que a análise a que foram submetidas as frutas apreendidas não demonstraram qualquer sinal de adulteração, ressaltando que o confisco fora efetuado como medida de precaução.

O Ministério da Saúde Pública Israelense informou, anteontem que não havia laranjas israelenses à venda na Itália, no momento, embora esse país seja também um dos importadores de cítricos israelenses.

Comando de Operações diz que foram acidentais os sinistros

Joinville (Sucursal) - O comando de operações encarregado das investigações para elucidação dos incêndios ocorridos em Joinville, distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

1 - Que o incidente ocorrido no Balneário de Barra do Sul, município de Araquari, no dia 31 de janeiro de 78, foi provocado por um "artefato explosivo", o constituido de oito pilhas dentro de um tubo plástico, amarrado sobre um mata-junta de aproximadamente cinquenta e dois centímetros e ligado a um relógio despertador e a um tubo de ferro cheio de pólvora. A pólvora era conseguida de fogos de artifício.

2 - Que o "artefato explosivo" foi inventado por 4 menores, sendo que quando testavam sua invenção, um deles aproximou-se do dispositivo explosivo que havia retardado a explosão, sendo então atingido pelos estilhaços, que explodiu tardiamente.

3 - Do evento um dos menores veio a falecer e os outros três sofreram ferimentos generalizados e a delegacia de Araquari está procedendo o correspondente inquérito policial.

4 - Quando ao sinistro ocorrido na madrugada de 02 do corrente, na localidade de Rio Bonito, distrito de Pirabeiraba, município de Joinville, na firma Kurt Jansen indústria de Madeira, sita às margens da BR-101, o mesmo foi de origem

acidental. Conforme elementos levantados no local pela perícia e declarações do proprietário da firma sinistrada. Tão logo a perícia conclua os seus trabalhos forneceremos maiores detalhes.

5 - Por volta das 18 horas do dia de ontem este comando de operações tomou conhecimento de uma tentativa de incêndio ocorrida na residência do sr. Donavino Rubens Eggert., situada a rua Gustavo Richilin, número 58, no Bairro do Itau. As autoridades policiais para lá se deslocaram efetuando um minucioso levantamento do local, recolhendo material utilizado, constituindo-se de diversas folhas de revistas, destacadas, às quais, após ligeiramente empilhadas foi ateado fogo. Procedida as pericia no material mencionado, constatou-se anotações as quais possibilitaram a elucidação do fato delituoso, culminando com a detenção do autor, sendo Vanildo Ribeiro, com 18 anos de idade, solteiro, residente à rua Rio Doce sem número, Bairro do Itau. Inquirido na forma da lei, alegou o indiciado que assim procedeu por motivos de vingança, em represália à pessoa da vítima. Os danos foram insignificantes.

Os trabalhos de elucidação dos incêndios prosseguem, em ritmo acelerado, sendo que paulatinamente as soluções reais serão dadas ao conhecimento do público. Joinville, 02 de fevereiro de 1978. Assinatura ilegível.



Os bombeiros atraíram grande número de curiosos

Curto Circuito quase incendeia o Mercado

As sirenes de quatro carros de bombeiros invadiram os ares do centro da cidade, ontem, por volta das três horas da tarde e tudo levava a crer que se tratava de um incêndio de grandes proporções. E logo a notícia espalhou-se: fogo no Mercado Público! Não demorou muito tempo para que o local ficasse apinhado de "curiosos", provocando uma grande confusão no trânsito, na confluência da rua Francisco Tolentino com Deodoro.

Mas, apesar de tanta fumaça que saía pelas janelas, os bombeiros, depois que entraram no local, descobriram que tudo não passava de um curto circuito num transformador instalado numa casa comercial localizada no velho prédio. E, apesar do estardalhaço, não houve prejuízo algum.

Tubarão: temporal causa prejuízos à cidade

Um violento temporal se abateu na tarde de ontem sobre a cidade de Tubarão deixando cerca de 20 pessoas feridas, além de causar danos materiais de elevada monta. O temporal, que começou por volta das 15 horas, durou aproximadamente uma hora, e foi precedido de fortes ventos. Cerca de 30 casas foram destelhadas enquanto dezenas de outras foram invadidas pelas águas.

Embora os fortes ventos e a chuva se tenham feito sentir no centro da cidade, as regiões mais castigadas foram os bairros Presidente Médici e Oficinas, onde muitas famílias tiveram que abandonar suas casas em virtude da invasão das águas ou então pelo destelhamento violento.

Na ponte Ferraz Cavalcante, um caminhão Mercedes Benz, com placas de Curitiba, dirigido pelo motorista Sebastião de Freitas, capotou e por pouco seus ocupantes não caíram nas águas do Rio Tubarão. Segundo testemunhas, o caminhão seguia normalmente sobre a ponte quando desestremou em virtude dos fortes ventos e falta de visibilidade.

Ainda no final da tarde de ontem, cerca de 20 pessoas deram entrada no Hospital Nossa Senhora da Conceição, apresentando ferimentos em decorrência do temporal.

As linhas telefônicas sofreram sérios danos bem como a rede de energia elétrica, que só foi restabelecida mais tarde.

Polícia de Itajaí prende em flagrante traficante de tóxico

Itajaí (Sucursal) — O traficante de tóxicos João Manoel Teixeira Filho, vulgo "Pé de Porco", foi preso em flagrante portando mais de 100 "papelotes" de cocaína. A prisão se deu depois que o marginal foi denunciado por uma informação confidencial à polícia. Ele trafegava tranquilamente com um Brasília, na Rua Paulo Francisco Seara, bairro da Vila, que fora comprado à vista ontem no revendedor em Itajaí.

Apesar da prisão ter ocorrido somente na última quarta-feira, por volta das 17,30 horas, a polícia veio a revelar os fatos ontem, para que pudesse prosseguir as investigações e apanhar outros envolvidos. "Pé de Porco" é bastante conhecido na cidade. Sua residência, é uma das mais luxuosas de Itajaí. Ontem pela manhã já havia na delegacia, um pedido de habeas corpus, feito pelo criminalista Arlei Flor. Não deu resultado porque a prisão foi feita em flagrante.

Segundo a polícia, o elemento é violento e reincidente. Há cerca de oito meses, foi liberado após cumprir uma pena de dois anos de prisão por tóxicos. Depois disso já está respondendo processos por tentativa de homicí-

dio e tráfico de maconha, a quarenta dias aproximadamente, a polícia de tóxicos de Florianópolis descobriu que o elemento carregava consigo, 40 quilos de maconha para vender. Na rua Brusque (próximo ao Hotel Vitória) foi descoberto, quando travou cerrado tiroteio com a polícia, conseguindo fugir ao cerco. Além dos crimes de Itajaí, possui casos em Blumenau, Joinville, Florianópolis e Balneário Camboriú.

QUADRILHA

Os irmãos, Ubaldo (23 anos, solteiro), Sandoval (26 anos, solteiro) e Manoel Vieira Pinheiro (27 anos, casado) todos residentes na cidade de Curitiba foram presos em flagrante ontem, no interior do Banco Sul Brasileiro de Itajaí. A polícia recebeu um telefonema do gerente que desconfiou dos três elementos que tentavam descontar um cheque de Cr\$ 15.000,00.

Os comissários Lipinski e Aurino rapidamente deslocaram-se até o banco. Dois (Ubaldo e Manoel) foram presos dentro do banco. O terceiro (Sandoval) estava esperando no interior de um Volks sem placas pertencente ao trio. Eles não ofereceram resistência.

Os interessados em
LOJAS no
PONTO Nº 1 da Capital
mais
Salões c/ 500m2 cada
queiram dirigir-se a Modelar
Trajano 21 - 3º

PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

Inscrição no. CGC MF n.º 83.897.884/0001 - Inscrição no BNH n.º 045
Carta Patente n.º A-69/39
Sede: Florianópolis - SC - Rua Tiradentes Esq. Nunes Machado

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

I - ATIVO		II - PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Encaixe	35.775,28	Capital	12.831.000,00
Subencaixe	1.190.578,76	Reservas e Fundos	3.380.521,93
REALIZÁVEL			
Aplicações Diversas ..	14.985.167,89	14.985.167,89	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	9.358,00		9.358,00
TOTAL DO ATIVO	16.220.879,93	TOTAL DO PASSIVO	16.220.879,93
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977			
DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO		RECEITA OPERACIONAL	
Despesas Administrativas	1.035.499,32	Renda de Disponibilidades	978.191,61
Despesas Patrimoniais	277,04	Renda de Aplicações Div. e Outras	90.577,00
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		RECEITA EXTRAORDINÁRIA	
Reservas de Correção Monetária ..	47.180,25	Rendas Eventuais	14.188,00
TOTAL DO DÉBITO	1.082.956,61	TOTAL DO CRÉDITO	1.082.956,61
Florianópolis, 30 de dezembro de 1977			
DIRETORIA:	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONTADORIA:	
Arnaldo Gueller	Daniel Monteiro - Presidente	Ney Brasil Machado da Silva	
Diretor Superintendente	Dinar Goyhenex Gigante - Vice-Presidente	Cont. CRC-SC - N.º 5403/T/S	
Cyrino Machado de Oliveira	José Truda Palazzo - Conselheiro		
Diretor	Jorge Edgar Jachims - Conselheiro		



PÁTRIA COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

CGC - 84-290.097/0001-04

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

1. Operações da Sociedade

1.1 Como podeis constatar, pelo Balanço Patrimonial e Demonstração de Lucros e Perdas, que submetemos ao vosso exame, foram inteiramente satisfatórios os resultados das nossas operações, no ano findo de 1977.

1.2 Nossa produção líquida cobrada elevou-se, no exercício, a Cr\$ 380.117.702,16.

1.3 As reservas técnicas, que em 1976 somavam Cr\$ 37.077.855,48, em 1977 foram elevadas a Cr\$ 41.623.583,23, havendo, assim, um aumento de Cr\$ 4.545.727,75.

1.4 Igualmente, nosso Lucro bruto, que no ano de 1976 foi de Cr\$ 68.228.656,54, no exercício em apreço elevou-se a Cr\$ 101.625.203,18.

2. Aumento do Capital Social

Durante o ano findo, aumentamos o capital social de Cr\$ 12.000.000,00 para Cr\$ 42.000.000,00 mediante subscrição de novas ações, já integralizado, e, de Cr\$ 42.000.000,00 para Cr\$ 90.000.000,00 com aproveitamento de Fundos e Reservas Livres, estando ambos os aumentos já aprovados pelas autoridades da SUSEP.

3. Alteração no quadro de Acionistas

3.1 Registramos, com a maior satisfação, o ingresso em nosso quadro de acionistas, da Compagnie Assicurazione De Milano, uma das mais importantes seguradoras da Itália, a qual devidamente autorizada pelas autoridades governamentais, tomou posição acionária, minori-

tária, que anteriormente pertencia à EMPAR, que deixou de ser nossa acionista.

3.2 Em decorrência do ingresso desse novo acionista, deveremos, oportunamente, propor-vos a alteração da nossa denominação, para: PÁTRIA MILANO-ATLÂNTICA Companhia Brasileira de Seguros Gerais.

3.3 Estamos certos, de que essa associação virá reforçar, ainda mais, a destacada posição que desfrutamos, em nosso mercado segurador.

4. Proposta para Distribuição do Excedente

De acordo com os estatutos, e, com o disposto no artigo 192, da Lei 6404, vimos propor-vos a seguinte destinação para os Lucros Excedentes do exercício, no montante de Cr\$ 62.636.788,41, já deduzido das parcelas, de Cr\$ 20.500.000,00 destinada à Provisão, para pagamento do Imposto de Renda, e, de Cr\$ 18.488.414,77, de Bonificações Recebidas e Reserva para Manutenção de Capital de Giro Próprio, transferida diretamente a Reserva, para futuro aumento de Capital:

a) Fundo Reserva Legal (5%)	Cr\$ 3.131.839,00
b) Dividendos (12% sobre o Capital)	Cr\$ 10.800.000,00
c) Portadores Partes Beneficiárias	Cr\$ 5.825.221,00
d) Fundo Resgate Partes Beneficiárias	Cr\$ 1.252.735,00
e) Gratificação à Diretoria	Cr\$ 800.000,00
f) Reserva para aumento de capital	Cr\$ 40.826.993,41
	Cr\$ 62.636.788,41

5. Conclusão

Desejamos registrar nossos melhores agradecimentos às autoridades superiores da SUSEP e do I.R.B., bem como aos titulares e demais funcionários, da Representação Regional desses dois órgãos, pelas atenções com que nos têm acolhido.

Aos nossos amigos, segurados e corretores, e, igualmente, aos nossos colaboradores e auxiliares, o nosso reconhecimento, pelo apoio proporcionado a esta Diretoria, para que fossem alcançados aqueles resultados.

Florianópolis, 2 de janeiro de 1978

MILTON FETT
Presidente

ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA BRAGA
Vice-Presidente

KLAUS EDUARDO MEYER
Vice-Presidente

Diretores: Attilio Francisco Xavier Fontana, Eriodes João Battistella, Fernando Bruggemann Viegas de Amorim, Ilídio Silva, Ivo Silveira Filho, José Mathusalém Comelli, Obertal Paes Filho, Ricardo Paulo Roquette-Pinto, Tsutomu Ishikawa.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imóveis para Uso Próprio	23.234.872,60	Capital	90.000.000,00
Imóveis Vinculados à SUSEP	840.197,56	Reserva p/Manutenção Capital Giro Próprio	14.600.000,00
Instalações e Equipamentos	4.782,00	Reserva para Integridade do Capital	3.557.214,99
Veículos	43.650,00	Outras Reservas Estatutárias	1.375.223,08
Outras Imobilizações	3.981.527,16	Reserva para Aumento do Capital	11.470.915,40
	28.105.029,32		121.003.353,47
REALIZÁVEL		DEPRECIACIONES E PREVISÕES	
Imóveis para Renda ou Venda	31.946.702,00	Depreciações de Bens Móveis	9.208,20
Títulos da Dívida Pública	55.669.408,36	RESERVAS TÉCNICAS	
Títulos Mobiliários	57.037.933,94	Reserva de Riscos Não Expirados	26.619.341,96
Aplicações de Incentivos Fiscais	5.200.835,00	Reserva Matemática	11.580,86
Bcos. Depósitos a Prazo ou Vinculados	33.023.530,76	Reserva de Sinistros a Liquidar	12.609.413,94
Depósitos Diversos	4.520.600,87	Fundo Garantia de Retrocessões	2.383.246,47
Contas Correntes	73.518.775,68		41.623.583,23
Contas de Regularização	225.293,05	EXIGÍVEL	
	261.143.079,66	Contas Correntes	101.895.338,67
DISPONÍVEL		Contas de Regularização	21.399.378,18
Bancos Depósitos Movimento	61.634.793,77	CONTAS PENDENTES	
CONTAS PENDENTES		Prêmios e Emolumentos a Realizar	104.286.047,11
Apólices Emitidas	104.286.047,11	Outras Contas Pendentes	6.083.496,41
Outras Contas Pendentes	3.768.243,82	Lucros e Perdas	62.636.788,41
	108.054.290,93		173.006.331,93
SOMA	458.937.193,68	SOMA	458.937.193,68
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	336.133.283,15	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	336.133.283,15
TOTAL	795.070.476,83	TOTAL	795.070.476,83

MILTON FETT - Diretor Presidente; ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA BRAGA - Diretor Vice-Presidente; KLAUS EDUARDO MEYER - Diretor Vice-Presidente; RICARDO PAULO ROQUETTE-PINTO - Diretor; ERIODES JOÃO BATTISTELLA - Diretor; ILÍDIO SILVA - Diretor; JOSÉ MATHUSALÉM COMELLI - Diretor; ATTILIO FRANCISCO XAVIER FONTANA - Diretor; OBERTAL PAES FILHO - Diretor; TSUTOMU ISHIKAWA - Diretor; FERNANDO BRUGGEMANN VIEGAS DE AMORIM - Diretor; IVO SILVEIRA FILHO - Diretor; JOÃO JOSÉ DE SOUZA MENDES - Atuarío - MTPS-RJ-67; LUIZ CARLOS PEREIRA DA CUNHA - Tec. Contabilidade - CRC-RJ-013.280-1/S

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1977

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS		RECEITAS OPERACIONAIS	
Prêmios	195.976.278,56	Prêmios	383.768.726,81
Comissões	14.511.976,05	Comissões	16.525.023,67
Sinistros	178.952.257,68	Sinistros	59.377.780,44
Participação em Lucros	8.564,71	Salvados e Ressarcimentos	99.080,44
Despesas Operacionais Diversas	16.395.584,58	Participação em Lucros	289.083,23
Reservas Técnicas (Constituição)	40.534.849,65	Receitas Operacionais Diversas	40.851.722,28
	446.379.511,23	Reservas Técnicas (Reversão)	35.989.121,90
	1.942.866,96		536.900.538,77
DESPESAS PATRIMONIAIS		RECEITAS PATRIMONIAIS	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OUTRAS		RECEITAS ADMINISTRATIVAS E OUTRAS	
SOMA	33.411.623,65		45.872.247,04
	481.734.001,84		586.419,21
EXCEDENTE DO EXERCÍCIO			
Provisão para o Imposto de Renda	20.500.000,00		
Reserva p/Manutenção Capital de Giro	14.600.000,00		
Bonificações Recebidas	3.888.414,77		
Saldo à Disposição da Assembléia	62.636.788,41		
	101.625.203,18		
TOTAL	583.359.205,02	TOTAL	583.359.205,02

Diretoria: Milton Fetta - Diretor Presidente; Antonio Carlos de Almeida Braga - Diretor Vice-Presidente; Klaus Eduardo Meyer - Diretor Vice-Presidente; Ricardo Paulo Roquette-Pinto - Diretor; Eriodes João Battistella - Diretor; Ilídio Silva - Diretor; José Mathusalém Comelli - Diretor; Attilio Francisco Xavier Fontana - Diretor; Obertal Paes Filho - Diretor; Tsutomu Ishikawa - Diretor; Fernando Bruggemann Viegas de Amorim - Diretor; Ivo Silveira Filho - Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, que constituem o Conselho Fiscal da PÁTRIA - COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativos ao exercício de 1977, e tendo encontrado tudo na devida ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Florianópolis, 3 de janeiro de 1978

Adhemar Garcia Carlos Passoni Júnior Manoel Dilor de Freitas

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos Srs.
Diretores da
Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais

Examinamos o balanço patrimonial da Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais, levantado em 31 de dezembro de 1977, e a respectiva demonstração de lucros e perdas do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, inclui as provas nos livros de escrituração e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e a demonstração de lucros e perdas acima referidos, representam satisfatoriamente a posição financeira da Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais, em 31 de dezembro de 1977, e o resultado de suas operações correspondentes ao período findo naquela data, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos para companhias de seguros, estabelecidas pela Resolução CNSP-11/72, Circular SUSEP-14/73 e legislação complementar, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Florianópolis, 03 de janeiro de 1978

FIORE CAPECE

Contador CRC SP 53.160-S-RJ

AI-PF nº 6 GEMEC-RAI 73/059-1-FJ

Membro do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

BINAH - Auditores Associados Ltda.
CRC-RJ RC-33/73 - AI-PJ-SP 63 GEMEC-RAI 73/059 PJ
Associados a WOLF AND COMPANY (U.S.A.) e correspondente internacional
de CLARK, GARDNER, WOLF AND COMPANY.

INTERIOR

Comerciário continua reforçando a equipe

Criciúma (Sucursal) - O meio campista Paranhos e o lateral direito Haroldo, assinaram contrato ontem com o Comerciário de Criciúma. O meio campista Paranhos, 25 anos, ex-Palmeiras de Blumenau, recebeu 20 mil cruzeiros de luvas, e vinculou seu passe, firmando contrato de um ano. Já o lateral direito Haroldo, 23 anos, ex-Paissandu de Brusque, antiga pretensão do Comerciário, assinou também por um ano, no entanto as bases financeiras não foram reveladas. Os dois jogadores deverão fazer os exames médicos na próxima segunda-feira.



Paranhos acabou acertando com o time de Criciúma.

Após estas duas contratações o novo diretor de futebol do clube, Osvaldo Patrício de Souza, confirmou que "agora nos falta um goleiro e uma meia esquerda, no entanto as contratações não serão feitas agora". Depois de contratar Veneza, Paranhos e Haroldo, o Comerciário decidiu efe-

tuar novas aquisições somente após a contratação de técnico e supervisor. O técnico gaúcho Daltrô Menezes teve seu nome

lembrado ontem entre os diretores do Comerciário, e poderá treinar esta equipe na temporada de 1978, caso não peça um salário muito elevado. Quanto a contratação de supervisor, está praticamente confirmado o retorno de Mirim Andrade, que hoje estará em Criciúma para tentar um acerto.

O goleiro Cabral, teve seu passe fixado em 50 mil cruzeiros, e deverá ser negociado nos próximos dias. O Juventus de Jaraguá do Sul despertou interesse no zagueiro André e no centroavante Laerte. No entanto apenas o zagueiro deverá ser emprestado.

O ponteiro esquerdo Dirceu, que rescindiu contrato com o Joinville Esporte Clube, e o centroavante Ademir, que não será mais negociado com o Atlético Paranaense, estavam sendo aguardados ontem em Criciúma, a fim de acertarem suas situações com a direção do Comerciário.

Joaçaba vence e Caco faz mais dois gols

Joaçaba (Correspondente) — O Joaçaba manteve a liderança isolada do Torneio Incentivo ao golpear na noite de quarta-feira a equipe do Guarani de São Miguel do Oeste no estádio Oscar Rodrigues da Nova por 3 a 0, gols de Telo e Caco (2), todos na etapa complementar.

Jogando um futebol rápido e objetivo e tendo em Caco a

sua grande estrela, o Joaçaba não encontrou dificuldades para golpear a fraca e desentrosada equipe de São Miguel do Oeste. Apesar do amplo domínio, nos primeiros 45 minutos o placar não foi alterado. No segundo tempo, logo aos 5 minutos, Telo marcou para Caco ampliar aos 33 e 43. A renda, apesar do meu tempo, foi considerada excelente: Cr\$ 34.970,00. Celso Bozzano,

Ademar Berlotto e Odilon Sechi foi o trio de arbitragem, com bom trabalho e os dois times jogaram assim: JOAÇABA - Jurandir, Sidney, Valmir, Mami e Celso; Betico, Paulo Roberto e Caco; Wilson, Dirceu (Rony) e Telo. GUARANI - Clari, Antunes, Antônio Carlos, Claudiomiro e Chicão;

Lindomar, Queck e Tião; Taco, Jorge e Miguel.

Wilson, a novidade do Marcílio Dias

Itajaí (Sucursal) — O segundo coletivo da semana realizado na tarde de ontem pelo Marcílio Dias, durante uma hora e meia, sob o comando do técnico Natanael Ferreira, apresentou como novidade o goleiro Wilson, que até o ano passado defendeu o Juventus, de Rio do Sul. Ele treinou no time suplente e teve muito trabalho contra o ataque titular, apesar de estar inativo a quase dois meses e por isso se encontra fora de sua melhor forma. Desde o início de dezembro do ano passado o jogador estava sem treinar, passando férias na casa do sogro, em Siderópolis. Como foi procurado pela direção marcilista, atendeu ao convite para treinar, devendo acertar com o clube nos próximos dias.

Outra novidade no treino de

ontem foi a presença de Afonso no comando de ataque do time considerado titular, que formou com Joel, Adãozinho, Nico, Reginaldo e Carlos Alberto; Beto Lucio, Chico Samra e Careca, Serginho, Afonso e Zé Carlos. Afonso assinou contrato com o Marcílio até 31 de dezembro.

O quarto zagueiro Reginaldo, cujo passe havia sido colocado à venda por 300 mil cruzeiros, treinou entre os titulares, em substituição a Ari Prudente, que transferiu-se para o Palmeiras de Blumenau. O jogador será procurado pelo presidente Felix Foes, na tentativa de um acerto para sua permanência no clube em 78.

O restante do programa de treinamentos da semana, prevê para

hoje às 9 horas física. Amanhã será realizado um treino recreativo, com os jogadores sendo dispensados, após para os festejos carnavalescos, devendo se reapresentarem quarta-feira de cinzas, às 9 horas para a realização de exercícios físicos sob o comando de Jorge Braga. O supervisor Aládio Eleuterio explicou ontem, durante o treino, a razão pela qual o ponteiro esquerdo Parazinho não ficou no Marcílio e acabou assinado contrato com o Palmeiras, de Blumenau:

— Ele pediu 500 mil cruzeiros pelo seu atestado liberatório, quantia totalmente fora dos planos do clube. Trata-se de um bom jogador, é verdade, mas suas pretensões são muito elevadas para o futebol itajaense — explicou o supervisor.

MUNDIAL

Imprensa mexicana está confiante

México - A Seleção Mexicana de Futebol será, provavelmente, a equipe mais jovem, a julgar pela média de idade de seus integrantes, do Campeonato Mundial que será disputado na Argentina em junho, uma vez que 90 por cento de seus jogadores tem menos de 25 anos.

Apesar disso, os comentaristas opinam que essa equipe, dirigida por José Antonio Roca, será a melhor representação do futebol mexicano desde a sua primeira intervenção numa copa mundial, em 1930.

"É um time cheio de inovações", disse o veterano comentarista esportivo Ignacio Matus. "Está em constante movimento". Roca disse que

prefere trabalhar com jogadores jovens.

O México tem bons antecedentes, na Copa Mundial. Só deixou de se classificar uma vez: em 1974, quando foi eliminado pelo Haiti. Porém, em contrapartida, só chegou às quartas-de-final uma vez, em 1970, quando o campeonato do mundo foi disputado na cidade do México.

O ex-treinador da Seleção Mexicana, Ignacio Trellez, prognosticou que "o México será a grande surpresa na Argentina. Esta equipe impressionará bem, mesmo que não consiga chegar à final".

Provavelmente o melhor jogador mexicano é o mais fácil de reconhecer no campo: Leonardo Cuellar, atacante de 24 anos, com uma

grande cabeleira a "Black-Power". Joga em função do conjunto e seus dribles desconcertantes, complementados por passes de uma extrema precisão, constituem, geralmente, a base dos ataques mexicanos.

Arturo Vazquez, de 26 anos, também universitário, é o capitão da equipe e um dos mais veteranos. Victor Rangel, de 20 anos, foi o goleador do grupo em que o México se classificou, do qual participaram a Guatemala, El Salvador, Suriname, Canadá e Haiti. Rangel jogou pelo México nas Olimpíadas de Montreal em 1976. Antonio de La Torre, jogador de meio-campo, é outro que se destaca, pois corre os 90 minutos sem perder o fôlego.

AMADORISMO

Final da Apesc já tem trio designado

Gelson Demaria, Claudionor Pereira e Luiz Carlos Portela, é o trio de árbitros que foi sorteado para conduzir o jogo final da Copa APESC, entre as equipes do Ajax e do Palmeiras, na segunda disputa entre os dois finalistas do certame.

Um segundo sorteio, a ser realizado na hora do jogo, indicará a qual dos três árbitros caberá a responsabilidade de dirigir a final, cabendo aos ou-

tros dois as bandeiras.

Acredita-se, em vista do elevado padrão disciplinar apresentado pelas equipes do Palmeiras e do Ajax, em seu último encontro, no domingo passado, que Demaria, Claudionor e Portela, não terão dificuldades para conduzir o jogo, já que se tratam de duas equipes que, realmente, sabem se comportar em campo, jogando com entusiasmo, mas sem violência, in-

dependentemente do placar.

O Ajax, do bairro do Saco dos Limões, além de ser o favorito, tem a seu favor a vantagem de ter vencido o primeiro jogo da decisão, quando bateu o Palmeiras, do Roçado, por dois gols a um, resultado conseguido mesmo depois de estar em inferioridade no marcador.

O jogo final será disputado no Estádio do Guarani, na Palhoça, com seu início marcado para às 15 horas.

Após regressar de Vitória (ES), a delegação catarinense que participou do VI Campeonato Brasileiro de Optimist, onde obteve excelentes resultados, mesmo contra o forte vento e a má localização da raia, continua treinando quase que diariamente na baía sul.

A conquista do título de cam-

peão brasileiro Mirim, por Sérgio Machado Araújo (o mesmo que venceu a regata de abertura e obteve a sexta colocação na geral) motivou bastante o jovem velejador que está intensificando os treinamentos para continuar representando o estado em outras competições. Após a brilhante conquista, pois na referida regata participaram 107 embarca-

ções do Rio de Janeiro. São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Pernambuco, Paraíba e Santa Catarina. Sérgio Araújo, junto com Edson Araújo Júnior, Paulo Schaefer, Alex Pereira e Karina Araújo, comentaram que adquiriram bastante experiências e que nas próximas competições poderão obter ainda melhores resultados.

PALMEIRAS 2 X 2 FIGUEIRENSE

Uma boa virada no primeiro jogo depois das férias

Blumenau (Sucursal) - Foi um jogo de etapas bem definidas. Na primeira, prevaleceu a experiência dos jogadores do Palmeiras sobre a juventude do time do Figueirense. Na segunda, os jogadores mais velhos cansaram - a temperatura era de 38 graus - e os jovens, com melhor preparo físico conseguiram recuperar-se, igualando o placar em dois gols.

O primeiro gol do Palmeiras aconteceu aos 38 minutos, quando Luis Everton arrancou, do meio de campo, rumo à área adversária. Ninguém esperava a jogada, que teve grande força. Na pequena área, Everton chutou forte, o goleiro Beto espalmou e o centroavante Bráulio completou para as redes.

O segundo foi aos 43. Carlinhos cobrou uma falta com muita violência. Beto conseguiu fazer somente a defesa parcial. Luis Everton recebeu o rebote e marcou o segundo gol.

Na segunda etapa, o Figueirense foi o dono das ações. Aos cinco minutos, descontentaria através de Paulo Soares que cobrou uma falta no ângulo de Joceli, fazendo um gol espetacular. Quase ao final, aos 44, Hugo, quase caído, completou para as redes, aproveitando uma bola que passou debaixo do pé de Carlos Roberto. Aos 36, Moacir cobrou um pênalti na travessa.

EQUIPES

Palmeiras - Joceli; Toninho (Gonzaga, Carlinhos, Gilson, Carlos Roberto; Sony, Moacir, Luis Everton; Vado (Beto), Bráulio e Parazinho (Márcio).

Figueirense - Beto;; Djalma, Ademir, Paulo Soares, Renato (Cabrita); Newton Braga, Doval (Charfes), Adelmo (Flamarion); Sbinho (Ivo), Hugo e Mauro (Ademir II).

Árbitro - Dalmo Bazzona auxiliado por Arlindo Costa e Leopoldo Paganelli.

Renda : Cr\$ 55.684,00.

INTERNACIONAL 2 X 1 FLUMINENSE

Uma festa para a torcida: a vitória foi justa

Lages (Sucursal) - A expulsão de Edinho, ainda no primeiro tempo, beneficiou sensivelmente o Internacional, que, ao final dos 90 minutos, venceu o Fluminense por dois gols a um. O resultado, pelo futebol apresentado pelas duas equipes em campo, foi justo.

O Fluminense retorna ainda hoje ao Rio de Janeiro, viajando de ônibus até Curitiba e, de lá, de avião para o Rio de Janeiro. A excursão, em Santa Catarina, não foi positiva para o clube carioca que, de três partidas, venceu, empatou e perdeu. O saldo do Fluminense está nos troféus e homenagens que recebeu. Ontem à noite, por exemplo, houve um grande churrasco ao qual compareceu toda a delegação.

A grande figura no jogo de ontem foi o goleiro Luis Fernando, que apenas não conseguiu deter o gol de Geraldão. De resto, esteve perfeito, defendendo todas as bolas principalmente depois que o Fluminense começou a atacar com maior insistência. A esta altura, Marinho atuava na meia cancha e, ao contrário do que costuma apresentar, foi um jogador disciplinado e que souou a camisa para desmanchar a diferença no placar.

EQUIPES

Fluminense - Paulino (Félix); Edvaldo, Tadeu, Edinho, Marinho; Pintinho, Rivelino, Gilsimar; Luis Carlos (Gilson), Geraldão e Zezé.

Internacional - Luiz Fernando; Ivan, Nivaldo, Eduardo, Clademir; Vanusa, Giba, Bim; Tonho, João Carlos, Vacaria (Pelé).

Árbitro - Antônio Rogério Osório.



Edinho: A expulsão que prejudicou o time.

Programação do Avai depende da volta de Giuliani do Rio

O presidente do Avai, Luis Carlos Espíndola, está aguardando com ansiedade a volta de José Elias Giuliani do Rio de Janeiro, o que deverá acontecer nos próximos dias e causar a divulgação oficial dos representantes de Santa Catarina no próximo campeonato nacional. Além disso, o retorno do presidente da Federação para o clube é importante porque Espíndola pretende ratificar o interesse em receber um convite para o time participar da fase final do Torneio Incentivo, uma vez que há uma indefinição muito ampla sobre a possibilidade de serem acertados amistosos este mês.

— Com o Giuliani voltando, saberemos que tipo de calendário teremos nestes próximos meses, o que é fundamental para o clube. Devemos saber se vamos participar do Nacional, e além disso estamos interessados no Incentivo, disse Espíndola ontem.

Por enquanto, a única partida que o Avai tem programada é contra o Co-

merciário, no domingo após o carnaval, válida ainda pelo pagamento do passe de Veneza. Há interesse na marcação de novos amistosos, mas isto depende ainda da participação do Incentivo, e do tipo de propostas que o clube receber. O ideal, segundo o gerente José Lomeyer, é receber convites para amistosos seguidos, um fora e outro em Florianópolis, no Adolfo Konder — e sempre contra times de cidades próximas.

— Assim se evitaria despesas com viagens prolongadas e estadias. Temos necessidade de arrecadar o máximo possível, e só pretendemos aceitar convites para jogar longe se houver compensação nas propostas, explicou o funcionário.

COLETIVO

Ontem pela manhã, no Adolfo Konder, foi realizado o terceiro coletivo da temporada, orientado pelo técnico provisório Dacica. O treinamento foi o único do dia, seguindo a programação pré-estabelecida,

que para hoje prevê trabalhos em dois turnos e a posterior liberação dos jogadores até quarta-feira de cinzas.

No coletivo, a maior novidade foi a volta de Maneca à zaga central, tendo em vista a falta de zagueiros disponíveis. Com a venda de Veneza e lesões de Chico Botelho e do juvenil Rogério, Dacica ontem não teve outra alternativa. Mas Maneca, apesar do retorno precipitado ao time titular, não comprometeu.

O time titular formado com Danilo, Orivaldo, Maneca, Marcos e Cacá; Lourival, Balduino e Renato Sá; Nilson, Néia e Otacílio. Pelos reservas treinaram Zé Carlos, Souza, Geraldo, Valmor e Nelson Silva (preparador auxiliar); Almir, Geada e Quituta; Carosinho, Zé Paulo (promovido aos profissionais) e Erickson. Ademir não participou do coletivo porque está sem contrato e apenas faz os trabalhos físicos. Ontem, ele apenas correu ao redor do gramado.



Odilon quer vender jogadores e Espíndola quer o time no Incentivo

Odilon desconhece novas propostas para venda de jogadores

A venda de jogadores para solucionar as dívidas salariais, é um assunto que ainda preocupa a diretoria do Avai mas não apresenta qualquer evolução. Embora a direção do clube ainda se interesse em negociar jogadores do elenco, todos os contatos feitos anteriormente com as diretorias do Joinville, Chapecoense e Comerciário cessaram, já que ou se consideram os preços pedidos além das expectativas, ou as contrapropostas não agradaram.

Por isso, o vice de futebol Odilon Furtado disse ontem que "é mais provável que se concretize negócios se surgirem novas propostas do que esperando os iniciados anteriormente". Ele acompanhou o treinamento dos jogadores, no Adolfo Konder, e disse estar surpreso com o comportamento da imprensa:

— Estão vendendo nossos jogadores, cada dia um diferente e não sabemos de nada. Seria muito bom se de fato os negócios anunciados a cada dia fossem concretizados, mas por enquanto, na verdade, está tudo completamente pa-

rado.

O dirigente afirmou também que não tem conhecimento de qualquer nova proposta por Néia, e que nem cogita de procurar a direção do Joinville, que se mostrou interessada pelo centro avante.

— Eles ofereceram 400 mil cruzeiros por ele e o Veneza anteriormente, sabendo que só o Veneza custava 275 mil na época. Então, estavam subestimando o jogador, que aliás está interessando ao clube, ao menos até o momento que surja uma ótima proposta.

Odilon Furtado ontem tinha ainda mais uma queixa da imprensa: "os que malhaviam o clube pelos salários atrasados, agora deviam divulgar melhor o fato de termos dado todo o dinheiro arrecadado com a venda do Veneza para o elenco, direta ou indiretamente". Ele explicou, depois, que o que não foi pago como salários, foi uma quantia necessária ao saldamento de atrasados com a pensão da dona Didi, onde residem alguns jogadores solteiros, "que assim passam a receber melhores tratamentos".

O dirigente diz que agora pretende continuar pensando na possibilidade de vender jogadores, mas que não vai procurar clubes para iniciar qualquer transação. Ele está se tratando as renovações de Cacá e Zé Carlos, enquanto a de Almir está paralisada, e a de Ademir ainda não foi iniciada concretamente. O ponteiro, no entanto, será procurado oportunamente segundo Odilon.

— Ele nos interessa, e por isto negamos um pedido de empréstimo solicitado pelo Joaçaba, que o pretendia para as finais do Torneio Incentivo.

Quem pode deixar o clube sem muitos problemas, agora, é o zagueiro Carlos Eduardo, que pretende rescindir antes do final de seu contrato, em abril, amistosamente. Ele está recebendo pelo Inps, porque está se recuperando de uma cirurgia nos meniscos, e só pretende acordar sobre salários devidos antes do licenciamento do clube.

— São doze mil cruzeiros a receber, mas estou tratando um acerto favorável ao clube — disse ele ontem.

Koerich

oferece

Copas Fórmica

À vista
1.890,00

mensais
155,00





BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

C.G.C. n.º 83.880.427/0001-59

Uma Empresa do Sistema



CODESC

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 1978

Aos trinta dias do mês de janeiro de hum mil novecentos e setenta e oito às 15:00 horas, na sede da Empresa, em Florianópolis, Santa Catarina reuniram-se os senhores acionistas da BESC FINANCIERA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, em número legal, como se verifica pelas assinaturas no 'Livro de Presença de Acionistas n.º 02', na folha IV, a fim de deliberar sobre os assuntos constantes da respectiva Ordem do Dia.

laiva-se Ata no livro próprio, assinada pelos presentes. Parágrafo único: Cabe a quem presidir as sessões do órgão, além do voto pessoal, o de qualidade. Art. 21º - Os documentos que criem responsabilidades para a sociedade e os que exonerem terceiros de obrigações para com ela devem ser sempre assinados por 2 (dois) membros da Diretoria, ou, ainda, por 1 (um) Diretor com 1 (um) Procurador, este limitado aos poderes do mandato. Art. 22º - Compete à Diretoria a Administração geral da sociedade e, ainda, na forma deste Estatuto: a) deliberar sobre regulamentos e planos gerais de administração; b) cumprir e fazer cumprir este Estatuto, as deliberações da Assembléia Geral e do Conselho de Administração; c) executar os negócios e operações da sociedade, sua programação e orçamento; d) proceder à alienação de bens, à transação ou renúncia de direitos e à constituição de ônus reais, dentro das normas estabelecidas, mediante prévia autorização do Conselho de Administração; e) nomear e contratar representantes, agentes e propostos e constituir procuradores; f) decidir sobre a criação e extinção de categorias funcionais, fixar vencimentos e gratificações, aprovar e modificar o regulamento de pessoal; g) distribuir e aplicar os lucros verificados; h) distribuir, por proposta do Presidente, os encargos sociais entre os diversos Diretores; i) decidir sobre casos extraordinários, em matéria compatível com suas atribuições legais.

PLANTÃO NO CARNAVAL

O Jardim de Infância JOANINHA, fará plantão noturno durante o Carnaval, aceitando crianças de dois meses a dez anos. Informações na Secretaria do Jardim, à Av. Hercílio Luz, nº 142, ou pelo telefone 22-6617.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO



INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCÓOL

Concorrência Pública n.º 2A/77 AVISO N.º 2-A

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria n.º 123, de 10 de junho de 1977, do Sr. Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, faz saber a todos quantos possam se interessar, que receberá no dia 14 de março de 1978, às 15 (quinze) horas, na Sala de Reuniões da Superintendência Regional do I.A.A. em São Paulo, à rua Formosa, 367, 21.º andar, propostas para a prestação de serviços de coordenação, assessoramento e controle, no interior e no plantão de São Paulo, de todos os trabalhos de braçagem, carros e transporte ferroviário de açúcares destinados ao I.A.A. para exportação pelo porto de Santos, SP.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO



INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCÓOL

Concorrência Pública n.º 1A/77 AVISO N.º 1-A

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria n.º 123, de 10 de junho de 1977, do Sr. Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, faz saber a todos quantos possam se interessar, que receberá no dia 14 de março de 1978, às 14 (quatorze) horas, na sala de Reuniões da Superintendência Regional do I.A.A. em São Paulo, à rua Formosa, 367, 21.º andar, propostas para prestação de serviços de carga, descarga, transporte e carros de armazéns sediados na cidade de Santos, SP, para a área do cais, com destinação ao carregamento de vapores em quantidade de 100.000 (cem mil) sacos de açúcar de 60 (sessenta) kg, por dia, em média, compreendendo o empilhamento e desemilhamento, além dos serviços correlatos de arreação e mudança e, mais ainda, todas as operações referentes aos serviços gerais de armazenamentos, embarque de açúcar e batimento da sacaria residual para seu aproveitamento.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO



INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCÓOL

Concorrência Pública n.º 3A/77 AVISO N.º 3-A

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria n.º 123, de 10 de junho de 1977, do Sr. Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, faz saber a todos quantos possam interessar que receberá no dia 14 de março de 1978, às 16 (dezesseis) horas, na Sala de Reuniões da Superintendência Regional do I.A.A. em São Paulo, à rua Formosa, 367, 21.º andar, propostas para prestação de serviços de amostragem de açúcares destinados a exportação para o exterior, pelos portos de Santos, (SP), Itajai (SC) e Imbituba (SC), para fins de controle de qualidade, compreendendo colheita, preparo e transporte das amostras.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMPANHIA HIDROMINERAL CALDAS DA IMPERATRIZ TOMADA DE PREÇOS - EDITAL N.º 001/78

A Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz, sociedade anônima de Economia Mista, subsidiária integral da Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina - CODISC - registrada na Junta Comercial do Estado sob n.º 001047/77 e C.G.C.M.F. sob n.º 83.470.716/0001-80, com sede na Avenida Mauro Ramos, n.º 48, nesta cidade torna público para conhecimento dos interessados que estará recebendo até, às 15:00 horas do dia 15 de fevereiro de 1978, no endereço acima, proposta para o abastecimento de gêneros alimentícios e bebidas em geral e fornecimento de materiais de limpeza e de conservação destinadas à manutenção do Hotel localizado em Caldas da Imperatriz, município de Sto. Amaro da Imperatriz.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BESC Turismo S.A.

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à consideração de V.Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1977, acompanhados do competente Parecer do Conselho Fiscal.

MAURITY DAL GRANDE BORGES Presidente CPF 001 809 809/63 ACARY PERFEITO DA SILVA Diretor CPF 007 831 109/87

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

Table with columns ATIVO and PASSIVO, listing various assets and liabilities such as Imobilizado, Movês e Utensilios, Caixa, and Passivo Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

Table with columns Contra-partida, Débito, and Crédito, listing income and expense items like Comissão s/passagens Aéreas, Despesas Judiciais, and Impostos e Taxas.

MAURITY DAL GRANDE BORGES Presidente CPF 001 809 809/63 ACARY PERFEITO DA SILVA Diretor CPF 007 831 109/87

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de BESC TURISMO S.A., abaixo assinados, após haverem examinado e verificado o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício social encerrado em 30 de dezembro de 1977, são de parecer que os mesmos refletem a real situação da empresa, e recomendam aos senhores acionistas as suas aprovações.

ORLANDO BERTOLI Membro Eletivo CPF 000 261 401/44 ROBERTO DA LAPA PIRES Membro Eletivo CPF 002 257 389/53 WALDIR VELLOSO DA SILVA Membro Eletivo CPF 002 256 888/68

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BELO STODIECK

A fusão como solução dos problemas que aí estão

Contra a natureza, é impossível, não há como lutar: o calor que está fazendo no Brasil, em especial em Florianópolis (dizem os que chegam que o verão do Rio, em termos de temperatura, está inferior ao nosso, já insuportável), é estonteante, às raias da insolação e da desidratação, com todos aqueles que não podem enfrentar uma praia ou ambiente refrigerado delirar com Novaorque, coberta de neve.

Já contra as falhas humanas para com o ambiente e que vivemos não só podemos como devemos combater com as armas que nos são postas na mão. E Florianópolis (des) graças ao homem, está que está, um único caos que não condiz com sua condição de cidade mediana.

O problema fundamental é que a nossa cidade, coitada, cresceu demais por entre

O Doze hoje não vai caber em si de tanta aglomeração e animação quando da realização daquele que pode ser considerado a melhor festa carnavalesca de salão do sul brasileiro, o Baile Municipal das sextas carnavalescas de todos os anos.

Com ingressos que variam de 500 cruzeiros (individual) a 860 (casal - e casal é casal mesmo, sem essa de pessoas do mesmo sexo dando uma de par), o baile, marcado pra hoje, provavelmente só começará amanhã: então não é assim? a tradição ilhoa mandando que os bailes comecem no dia seguinte ao estipulado?

Além dos concursos de fantasias que a gente acompanha pela televisão, em festinhas caseiras destinadas a fazer a cabeça, o Municipal tem como atração a presença de atores vários provenientes dos vídeos da vida e que normalmente a gente mal vê no meio de tantos nativos tão mais interessantes.

Segundo a mais recente e enorme lista (publicada na última Manchete) de prováveis componentes do Ministério do futuro Presidente JB, além dos dois blume-paranaenses (mais paranaenses do que blumes), Rischbieter e Stephanes, não consta nenhum outro nome catarinense, nem mesmo o do nosso atual Governador, conforme havia sido apregoado tempos atrás por alguns dos seus partidários.

Cada vez mais nos espreme-mos em linguiça neste cachorro quente formado pelos extremados estados do sul...

O mais engraçado nessa história toda do malogrado e comentado show da Gal em Camboriú ainda não foi contado: logo após a saída do pavilhão do Citur Rodofeira podiam ser vistos, na beira da BR 101, expectadores vendendo cadeiras, das surrupiadas, ao preço médio de 50 cruzeiros...

Como alguns levaram mais de duas, até oito como fiquei sabendo, estão a ver que o lucro foi certo...

essa falta de infra-estrutura que nos faz sofrer e berrar, bravejar toda a vez que encontramos placas de fora que só vem crowdear. Se nos tivessem dado estrutura necessária, a nossa simpatia estaria radiante, estampada num largo sorriso, não haveria do que reclamar.

Mas Florianópolis, coitada, vê passar ao largo de suas estreitas e esburacadas ruas adornadas de enormes prédios que não podem ser mais feios, toda uma cabisbaixa administração que não saca sequer que a água está pingando, a luz piscando, o trânsito tartarugando, caíndo em buracos, despendendo pelas tabelas, cheirando a esgoto, se entregando aos problemas que não consegue resolver.

E nem vai resolver enquanto for essa cidadezinha de nada espremida entre outras que

formam a Grande Florianópolis - grande em problemas que só uma fusão com os municípios vizinhos viriam, talvez, resolver.

É que o Governo Federal, sabemos, costuma dar ajuda a partir das cidades com população oscilando entre os 400 e 500 mil habitantes - que é quanto, na realidade temos... Só que uma parte é Florianópolis propriamente dita, a outra é formada por São José, Biguaçu e Palhoça: cidades dormitórios que ganham na capital e aplicam nos impostos dos seus municípios igualmente sem qualquer base.

Até quando, meu Deus?, estaremos subjugados a essa falta de infra-estrutura que só nos enterra cada vez mais neste caos em que estamos beirando - imaginem o que vem pintando...



Foto: Paulo Dutra

Perderam eles, ganhamos nós: Claudia Almeida, uma linda paranaense que felizmente trocou Curitiba pela Ilha - aliás, ela também saiu ganhando...

O florianopolitano em geral é, antes de mais nada, um subdesenvolvido sexual...

Então não te contei não? Mulher nenhuma pode passar de pernas de fora pelas ruas do centro que a homarada, maioria esclerosada, fica se babando, se vangloriando, ameaçando pular, provocando escândalo tal que as rechonchudas pernas são passadas para um segundo plano...

Quando a mulher desfila na quadra do Ponto Chic, também conhecida como área da Preguiçolândia, a coisa agrava, às raias da ameaça de infarto...

Agora, engraçado aconteceu outro dia: o coroa olhou, se babou, chamou a atenção do asilo em sua volta: no entanto foi só colocar o óculos pra sacar que aquelas lindas pernas pertenciam a sua neta...

Não tem aquela musiquinha "o que é que você foi fazer no mato Maria Chiquinha?" censurada no Brasil por versões em contrário?

Pois há quem diga que ela é de autoria de Guilherme Figueiredo, o irmão do futuro.

Péssima mãe, excelente madrasta

É por demais sabido que a nossa Ilha é das mais lindas do mundo. E, exatamente por causa disso, das mais cobiciadas.

Acontece que por ser uma Ilha, não tendo condições de se estender, é que os mais variados problemas surgem, principalmente os relacionados com a ocupação de suas terras.

O avanço que está acontecendo é um verdadeiro caso de polícia. Algumas pessoas não querem nem saber de quem é o terreno, vão em frente, logo se apossando, colocando cerca, levantando barraco e, enfim, tomando atitudes de senhores da terra...

Quanto aos terrenos de beira mar, nem se fala. É um tal de avançar um metro pra cá, outro tanto pra lá, que não há Deus que nos acuda. Poderão argumentar que pessoas inescrupulosas existem em todas as partes; mas ocorre que a incidência por aqui é bem maior. E o pior é que esse tipo de gente quase sempre é forasteiro.

Mas isso não é de hoje, é de antes d'ontem, pois a melhor fatia, vocês sabem, sempre acaba ficando para os que aqui chegam e não para os que daqui são...

Afinal, não é novidade, Florianópolis é péssima mãe, porém excelente madrastra...

Handwritten signature: D. Maria José Ramos Schaefer



Liliana Vargas, Marinice de Matos Leão e Marcos Antônio França, gente importante da sociedade de Curitiba, hoje é notícia em nossa cidade

riante será homenageada por seus amigos e parentes na Associação Catarinense de Engenheiros.

No próximo dia 4, na cidade de Orleans acontecerá o enlace matrimonial de José Matos Alberton com a Srta Elizabeth Balod Cascaes. O

O Clube Doze de Agosto hoje dará início ao seu carnaval, com o tradicional Baile Municipal como sempre acontece, vai se tornar pequeno o Clube Doze para seus associados e em especial turistas que invadem nossa ilha.

Chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro, o médico Luiz Nápoli.

No Palácio dos Despachos o Governador do Estado, recebeu em audiência o prefeito da cidade de Brusque Sr. Alexandre Merico.

Sônia e José Procopiacki, um casal elegante da sociedade de Curitiba, está passando o carnaval na Ilha.

No Palácio dos Despachos o governador Antônio Carlos Konder Reis presidiu a primeira reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico do ano 1978.

Participando da Comissão Julgadora do baile municipal hoje no Clube Doze de Agosto, a elegante Sra. Bernadete Guglielmi, um nome sempre em destaque na sociedade catarinense.

Comemora hoje oitenta anos cercada do carinho de filhos, netos e bisnetos, a Sr.ª Maria José Ramos Schaefer. Após a missa celebrada por Dom Afonso Niehues, a aniversa-



Rosalba Guglielmi, uma beleza da capital do carvão, está veraneando na Goiola de Ouro

D. MARIA JOSÉ RAMOS SCHAEFER

Hoje é o dia em que faz anos D. Zezé. Para nós, é uma data de significado especial e lá estaremos, em sua festa, filhos, genros e noras, seus netos e bisnetos, os seus parentes e os seus amigos, unidos todos numa homenagem em que mesmo a ausência se fará presente, no sentimento.

Seus ex-alunos, da velha Lages de antigamente, também estarão conosco, para abraçá-la, e as freirinhas do convento, e suas amigas daqueles tempos, todos os que partilharam de sua vida e de suas lutas, conosco estarão também.

Oitenta anos valem uma história. Que não contaremos, por não ter enredo, suspense ou drama. É toda feita de modéstia e de simplicidade, de um dia a dia voltados tão somente para Deus e para a família, e dedicados a ajudar os pobres e necessitados, nada mais.

Contudo, para nós é muito mais que isso. É um marco de existência a nos servir de exemplo e a nos lembrar a infância, o lar antigo, amor e paz, todo o encantamento que reinou outrora, no lar de Maria e José.

Liberato Meyer

RAÇÕES BARRIGA VERDE S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC. 83.305.078/0001-41 - CHAPECÓ - S.C. INSC. EST. 250092611

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, sita à Rua São Pedro, 298, em Chapecó, SC, no dia 20 de fevereiro de 1978, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 - Homologação do aumento do capital social de Cr\$ 26.680.000,00 para Cr\$ 29.000.000,00 autorizado pela assembleia geral extraordinária de 30 de dezembro de 1977.
 - 2 - Outros assuntos de interesse social.
- CHAPECÓ, 02 DE FEVEREIRO DE 1978
A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
Rua Silva Jardim, 77 - Fone 22-6619 - Florianópolis - Santa Catarina

RELAÇÃO DOS APROVADOS

- 1 - SONIA REGINA ZANON - 1.º lugar
- 2 - ELEUSA VARGAS MACHADO - 2.º lugar
- 3 - SEULA REGINALDA DE SOUZA - 3.º lugar

LAGOA IATE CLUBE "COLÔNIA DE FÉRIAS"

Acham-se abertas as inscrições para professores de Educação Física, de ambos os sexos, que deverão atuar durante a colônia de férias programada para o período de 13 a 18.02.78.

Os candidatos poderão inscrever-se na Secretaria do Clube, na Avenida Mauro Ramos, 194, no horário comercial, até as 12:00 horas do dia 9.02.78.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
SEXTA-FEIRA - 12.30 HORAS

HOJE É DIA DA SOM LIVRE

- LOVE'S MELODY THEME/Larry and Jannie.
I REMEMBER YESTERDAY/Donna Summer.
SINFONIA NUMERO CINCO EM DO MENOR/Promenade.
COPPELIA WALTZ/Berliner.
SO MANY TEARS/F. Dave Ellis.
YES SIR, I CAN BOOGIE/Baccara.
HUMORESQUE/Der Wiener.
ANITRA'S DANCE/Vienna Tonkuentler.
DAYBREAK/Randy Bishop.
TROUBLE MAKER/Roberta Kelly.
RAPSDIA SUECA/Lagna Fietta.
C'EST LA VIE/Emerson Lake and Palmer.
MA BAKER/Boey M.
EINE KLEINE NACHTMUSIK/The Musical Arts Sinfphony.
LOVE SO RIGHT/Bee Gees.
FLYING HIGH/Tony Stevens.
TEMA DO CISNE/Vienna Colonad Orchestra.
TRITSCH TRATSCH POLKA/Idem.
LET'S GET IT ON/East Harlem.
CANÇÃO DA PRIMAVERA/Der Wiener.
VALSA EM DÓ SUSTENIDO MENOR/Frantisek Rauch.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

CARNAVAL

O ENTERRO DA TRISTEZA



O "cortejo fúnebre" passou com a "morta" do Saco dos Limões até o centro da cidade.

Buzinas, cantos fúnebres, gritos histéricos, risos, pequenos engarrafamentos: a tristeza foi simbolicamente enterrada ontem, marcando o início do carnaval em Florianópolis. O cortejo - inicialmente pequeno - saiu da frente da sede da Sociedade Recreativa e Esportiva Ipiranga, no Saco dos Limões. Depois, no centro da cidade, foi se tornando maior.

Dali, seguiram pela Tenente Silveira e depois dobraram à esquerda, tomaram o calçadão e retornaram - já seguidos por um bom número de curiosos - à praça. Finalmente, o caixão foi recolhido na camionete e retornou à sede do clube onde ficará exposto durante todo o carnaval.

HOJE O ÚLTIMO TESTE

Apesar de um atraso que se verificava ontem na montagem das arquibancadas - motivado segundo o titular da Diretur por "problemas com operários" - tudo estará, de acordo com a mesma fonte, pronto para ser testado durante o ensaio geral das escolas de samba Protegidos da Princesa e Copa Lord, que acontecerá hoje a partir das 21 horas, no trecho entre o mercado e a Caixa Econômica Federal.

horário não é oficial - iniciar o ensaio geral das escolas de samba. Ele será aproveitado também para um teste, principalmente do sistema de som e iluminação.



Ontem à tarde a decoração ainda estava sendo colocada

DESIDRATAÇÃO

Média de mortes na capital está alta. "É preciso cuidado".

A desidratação causou a morte de cinco das 58 crianças internadas no Hospital Infantil, durante o mês de janeiro, período em que foram constatados 81 casos dessa doença, que incide com mais frequência em crianças de seis meses a um ano de vida.

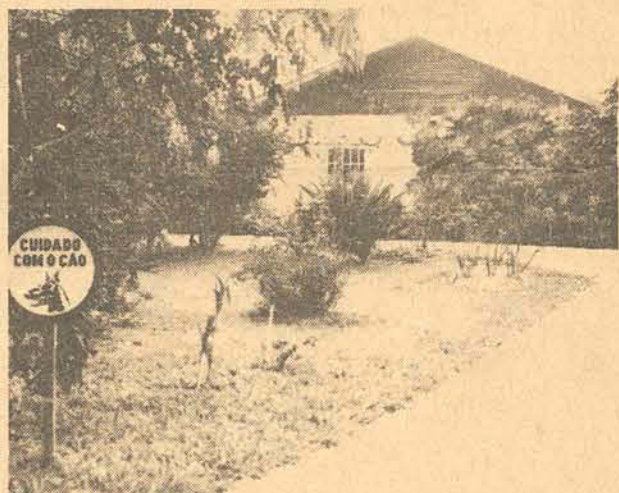
cos que "todo leigo deve saber para reconhecer um quadro de desidratação". Como prevenção, os médicos recomendam: "manter as crianças em lugar fresco e arejado; oferecer líquido, principalmente água fervida; dar alimentos frescos; e ter cuidados especiais quanto à higiene (banhos diários; manter as mãos da criança sempre limpas; usar roupas frescas e limpas; evitar aglomeração e ambientes confinados)".

AMEAÇA

Desapropriação pode atingir valiosa reserva ecológica

Um decreto do prefeito Esperidião Amin, publicado no Diário Oficial do dia 1º de dezembro do ano passado, declarando de utilidade pública para fins de desapropriação duas áreas de 380 e 125m2, e mais uma construção em alvenaria medindo 334m2, vai provocar a primeira grande batalha judicial decorrente da ocupação de terras, pelo município, para a construção da via de Contorno Norte.

A casa das irmãs Carvalho (à direita) está ameaçada por causa da passagem de uma pista extra da Via de Contorno Norte. O aterro já passa atrás do terreno (abaixo) e as proprietárias devem entrar em uma verdadeira "batalha" para proteger a flora cultivada há várias décadas em seu imóvel.



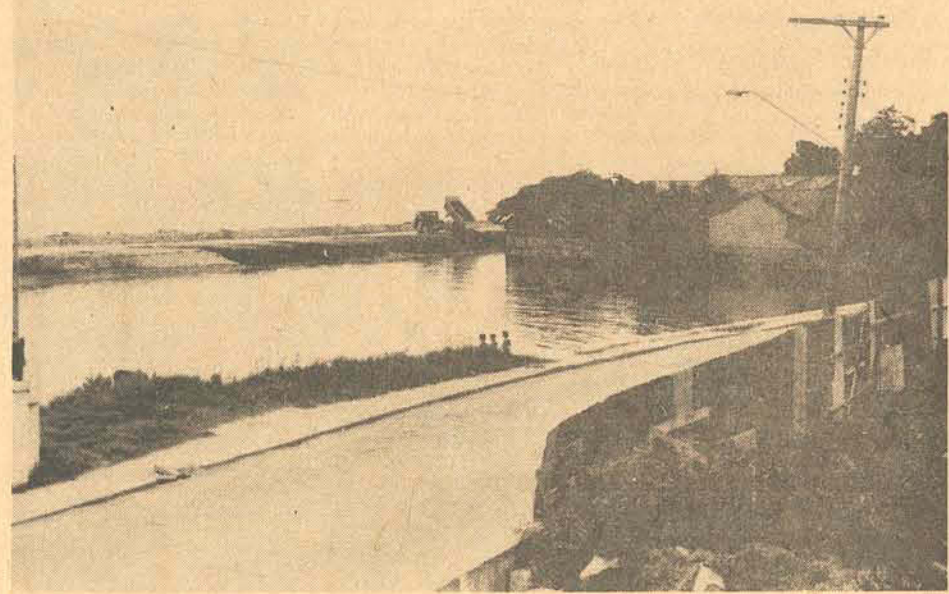
Os verões estão maiores e mais quentes

"Um rápido exame em cinco anos passados e veremos que os verões têm aumentado não só seu tempo de duração, mas também o período de secas". Esta é uma das constatações feitas pelo astrônomo A. Seixas Neto, que alerta para a necessidade urgente de criar áreas florestais naturais intocáveis nos próximos anos.

rado, o nível de água na baixa atmosfera". "Uma árvore de porte médio, injeta, em cada 24 horas, mais de 300 litros de água na atmosfera, umedecendo-a e processando a umidade da superfície do solo. (O lençol freático, com a falta florestal, está baixando de nível e, em consequência, desertificando as áreas destruídas). Esta Umidade relativa é que em forma de vapor, pela velocidade de fuga dos gases componentes, em campo de baixa pressão, formam as nuvens de altura, e daí a condensação e precipitação posterior em forma de chuva, pelo crescimento orgânico das moléculas de superóxido de água.

PRESSÕES

As proprietárias do imóvel, hoje, as irmãs Alzira e Maria Arruda Carvalho, que se dizem prejudicadas pelo traçado da estrada, denunciaram também que estão sofrendo pressões para vender o terreno que ocupam. Alzira, inclusive, entregou uma carta-denúncia ao deputado Antônio Henrique Bulcão Viana, presidente do Diretório Municipal da Arena, que se comprometeu ao enviar o conteúdo do documento ao Governador Antônio Carlos Konder Reis.



que o argumento para a desapropriação, a cujo processo ainda não tiveram acesso, é de que a avenida terá mais três pistas, futuramente, sendo necessário então o aproveitamento de parte do imóvel.

Oliveira Carvalho do antigo proprietário Joaquim Manoel da Silva, estão plantadas espécies raras de flores que não se encontram em nenhum lugar ou mesmo em parques públicos do Estado.

É o caso de um "Cinamomo", uma árvore trazida da China; patulius", os "Tamarix" do Mediterrâneo, "Ceibos" argentinos e a "Clematis", uma trepadeira vinda da Holanda, além de inúmeras espécies inexistentes até mesmo no Brasil.

Mas, isto não está havendo com a necessária intensidade. As chuvas e núcleos tempestuosos, local, formados em pontos de pressão baixíssima e alto campo elétrico, são alimentadas, em grande parte, por corrente de altura de vapor d'água de origem andina. Daí os rápidos temporais, até mesmo destruidores pela violência, e a permanência da seca. É que o processo de chuvas-umidade relativa, deve permanecer num equilíbrio que só é conseguido com grandes extensões florestais ativas.

DESTRUIÇÃO

"Quanto às secas, a cada ano serão mais intensas em Santa Catarina, tanto no Litoral quanto no Planalto, não só devido a destruição florestal, como pela ação das florestas artificiais de árvores de metabolismo reverso, como o pinus eliotii, que sugam a água da atmosfera circundante e ressecam tudo.

"Um rápido exame em cinco anos passados, veremos que os verões têm aumentado não só o seu tempo de duração, como o período de secas. E no Estado de Santa Catarina, já se notam largos espaços de ar pouco úmido, no Planalto e no Litoral, só preenchidos precariamente com a passagem de frentais frias de precipitação rápida. Por isto, a necessidade urgente de criar áreas florestais naturais intocáveis, nos próximos anos. Isto é, deixar a natureza local retornar por seus próprios meios, ao estado anterior, se isto ainda for possível.

"Uma rápida análise em apontamentos meteorológicos dos últimos 20 anos, permite anotar que as pressões atmosféricas sobre Santa Catarina, têm apresentado baixas progressivas e a temperatura, na mesma ordem, aumento progressivo, isto durante os verões que é o caso em tela. Ao mesmo tempo, o campo elétrico tem aumentado sensivelmente neste período, o que é decorrência do processo de diminuição de pressões. O equilíbrio entre momentos ciclônicos e anti-ciclônicos está completamente desfeito, o que sempre dificultava, em previsão instrumental rápida, uma previsão exata de comportamentos, meteorológicos.

"Para o verão atual, o período de máximas temperaturas e menores pressões, iniciou em 16 de janeiro, e segue até 15 de março, isto no litoral. No Planalto, o período será dilatado até meados de abril, devido as alturas serem superiores a 500 metros e receberem ar frio de altura, mais seco que o ar umedecido do litoral.

Koerich

oferece

Refrigeradores Consul A vista 4.090,00 329,00 mensais